

INSTALA-SE, HOJE, A PREFERÊNCIA DOS CHANGE ERES

O ATO INAUGURAL SERÁ PRESIDIDO, PROVISORIAMENTE, PELO MINISTRO OSVALDO ARANHA — ÀS 17,30 O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS FALARÁ, NO PALÁCIO TIRADENTES, SAUDANDO OS DELEGADOS DOS PAÍSES AMERICANOS

RIO, 14 — Amanhã, às 17,30, terá lugar no Palácio Tiradentes, a sessão inaugural da 3.ª Reunião dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, presidida pelo chanceler Osvaldo Aranha, nomeado, hoje, presidente provisório da reunião, por decreto do Presidente da República.

Depois de aberta a sessão, ingressará no recinto, de acordo com o cerimonial estabelecido, o presidente Getúlio Vargas, que proferirá o seu discurso de saudação aos representantes das Repúblicas Americanas.

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Em edição de ontem "La Prensa" comenta em editorial a necessidade, na conferência dos chanceleres no Rio de Janeiro de estudar uma "tregua aérea" entre o Eixo e o Ocidente.

PARTIU PARA O RIO
BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Em avião da Pan-American Airways partiu às oito horas de manhã, com destino ao Rio de Janeiro, o vice-presidente do Peru.

PARA COOPERAR COM A DEFESA DO CONTINENTE
CAIRO, 14 (U. P.) — A atitude do Euzior à Conferência do Rio de Janeiro é refletida pelo jornal "El Comercio", segundo o qual o Equador vai a renúncia dos chanceleres para cooperar com medidas de possibilidade na defesa do continente contra os agressores japoneses e outras potências do Eixo.

O JAPÃO E A CONFERÊNCIA DO RIO
SINGAPURA, 14 (U. P.) — "Comemos na habitude e sabedoria dos países latino-americanos", declarou o sr. Horri, porta-voz do Ministério do Exterior do Japão em conferência com a imprensa.

O sr. Horri respondeu a pergunta feita sobre a atitude do Japão em relação à Conferência do Rio de Janeiro, afirmando que o "seu país observa muito de perto tudo que se referia a essa Conferência".

A FRANÇA INTERESSADA NA CONFERÊNCIA DO RIO DE JANEIRO
VICHY, 14 (U. P.) — Toda a França se mostra interessadíssima pelos resultados da Conferência do Rio de Janeiro, em virtude de ser a potência estrangeira que mais possibilidades conta no novo mundo. (Conclui na 2.ª pag.)

40.000 Japoneses Mortos Em Chang-Shá

Combates a 3 Jardas

CHUNGKING, 14 — (U. P.) — Os oficiais estrangeiros que regressaram da frente de Chang-Shá confirmam que as perdas japonesas sobre o menos a 40.000 homens entre mortos e feridos. Os corpos mortuos de ser a batalha de fora da capital, lançados de aviões japoneses.

Analistas oficiais declararam ainda que jamais testemunharam combate a tão curta distância e tão encarniçado, visto como em certos lugares as posições chinesas se acham a somente 3 jardas do inimigo. Os missionários estrangeiros em Chang-Shá por seu lado confirmaram que as forças nipônicas jamais entraram na cidade e que também os japo-

neses atearam fogo num hospital norte-americano de missionários ao baterem em retirada.

A AUSTRALIA EM GUERRA COM A BULGÁRIA

CAMBERRA, 14 — (U. P.) — (Urgente) — Anuncia-se oficialmente que a Austrália declarou guerra à Bulgária.

As forças do general von Rommell concentram-se ao sul de El-Agheila

OPÕEM INTENSIFICADA A PRESSÃO TENAZ BRITÂNICA SOBRE A RESISTENCIA

Os defensores das Índias Orientais Holandesas

BATAVIA, 14 (U. P.) — As forças nipônicas conseguiram as posições junto às defesas externas dos aliados, nas Índias Orientais Holandesas, enquanto que os defensores prepararam para enfrentar o novo ataque japonês. As forças holandesas (Conclui na 7.ª pag.)

OPÕEM INTENSIFICADA A PRESSÃO TENAZ BRITÂNICA SOBRE A RESISTENCIA

Os defensores das Índias Orientais Holandesas

CAIRO, 14 (U. P.) — Informações da frente de batalha indicam que a vanguarda dos exércitos imperiais entrou em contacto com os exércitos do "Eixo". Espira-se que seja travada nesta região, a mais formidável batalha de uma guerra africana.

CAIRO, 14 (U. P.) — O Comandante Britânico comunica que as perdas do "Eixo" são aproximadamente cinco milhões de toneladas de navios mercantes, desde o começo da guerra segundo estatísticas baseadas sobre os navios mercantes do Almirantado e da RAF.

LONDRES, 14 (U. P.) — O comentarista naval da Press Association declara que as perdas do "Eixo" são aproximadamente cinco milhões de toneladas de navios mercantes, desde o começo da guerra segundo estatísticas baseadas sobre os navios mercantes do Almirantado e da RAF.

O ALMIRANTADO BRITÂNICO DESMENTIU AS FANTÁSTICAS NOTÍCIAS DE AFUNDAMENTO VEICULADAS PELOS EIXISTAS

LONDRES, 14 (R.) — O Almirantado Britânico publicou categorico desmentido à propaganda do "Eixo" sobre o desmoronar da luta contra o poderio naval. A técnica germano-italiana, anunciando fantásticas e falsas vitórias, acusou o Almirantado, fez com que a propaganda do "Eixo" se tornasse "cada dia mais ridícula".

O ponto principal desmentido pelo Almirantado é o "afundamento" pelo "Eixo" duas vezes mais de navios de batalha do que os existentes no começo da guerra.

PERDAS JAPONÊSAS
Incertamente, o desmentido britânico revela as perdas da esquadra japonesa no Extremo Oriente e no Pacífico que se eleva até hoje 130 mil toneladas. Por outra parte, as perdas alemãs e italianas são até fins de 1941, pouco mais de cinco milhões de toneladas.

A declaração afirma: "Até o início deste ano a propaganda (Conclui na 7.ª pag.)

DERROTA NIPONICA NAS FILIPINAS

NAS ILHAS CAROLINAS E MARSHALL A ESQUADRA DO JAPÃO

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Os últimos despachos das Filipinas informam que o general Mac Arthur está organizado para uma forte defesa, e que considera uma Tombruk norte-americana. A cidade do general Mac Arthur está na península de Batan, onde os norte-americanos repeliram um violento ataque de artilharia inimiga, obrigando os nipões a se retirarem.

A ESQUADRA JAPONESA NAS ILHAS CAROLINAS E MARSHALL
WASHINGTON, 14 (U. P.) — Pelas informações recebidas das Filipinas sabe-se que a esquadra japonesa está em posição, nas ilhas Carolinas e Marshall, sob o comando nipônico, temendo uma possível tentativa das forças norte-americanas de realizar "desces" contra as ilhas japonesas. Ao que se sabe, os japoneses temem também que os norte-americanos realizem operações ao sudoeste.

AFUNDADO UM PORTA-AVIÕES "YANKEE"
TOQUIO, 14 (U. P.) — Vichy — O Almirantado nipônico informa que na noite do dia 12 para 13 um submarino japonês atingiu com dois torpedos um porta-aviões da classe do "Lexington" a oeste das ilhas Hawaii. Pode-se afirmar que o navio tenha sido afundado, porquanto foram ouvidas duas fortes explosões em BOMBARDIEMOS UMA BASE INIMIGA
BATAVIA, 14 (U. P.) — A-

ções holandesas bombardearam uma base inimiga ao sul das Filipinas.

GRANDE VITÓRIA DAS FORÇAS AMERICANAS
WASHINGTON, 14 (A. N.) — As forças norte-americanas obtiveram a sua primeira resplandecente vitória ao rechacearem uma gigantesca ofensiva nipônica nas Filipinas, após 24 horas dum canhecois terrível por ambos os beligerantes.

As forças norte-americanas destruíram concentrações de "tanks" e de infantaria homoceno II baterias nipônicas, forçando ainda os alemães a baterem em retirada.

Anuncia-se que cerca de 50 canhões nipônicos foram destruídos durante o comando de combate.

RECHASSADOS OS JAPONÊS

WASHINGTON, 14 (A. N.) — Acaba de ser oficialmente anunciado que as tropas norte-americanas e filipinas destruíram completamente vastas unidades de infantaria e forças blindadas japonesas ou forçaram a retirada.

ATAQUES NIPONICOS

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que as tropas do general Mac Arthur nas Filipinas, rechassaram novos ataques japoneses no setor de Batan, infligindo fortes baixas ao inimigo.

OPÕEM INTENSIFICADA A PRESSÃO TENAZ BRITÂNICA SOBRE A RESISTENCIA

Os defensores das Índias Orientais Holandesas

CAIRO, 14 (U. P.) — O Comandante Britânico comunica que as perdas do "Eixo" são aproximadamente cinco milhões de toneladas de navios mercantes, desde o começo da guerra segundo estatísticas baseadas sobre os navios mercantes do Almirantado e da RAF.

LONDRES, 14 (U. P.) — O comentarista naval da Press Association declara que as perdas do "Eixo" são aproximadamente cinco milhões de toneladas de navios mercantes, desde o começo da guerra segundo estatísticas baseadas sobre os navios mercantes do Almirantado e da RAF.

PERDAS JAPONÊSAS
Incertamente, o desmentido britânico revela as perdas da esquadra japonesa no Extremo Oriente e no Pacífico que se eleva até hoje 130 mil toneladas. Por outra parte, as perdas alemãs e italianas são até fins de 1941, pouco mais de cinco milhões de toneladas.

A declaração afirma: "Até o início deste ano a propaganda (Conclui na 7.ª pag.)

REPRESALIAS CONTRA OS ALEMÃES

Na Noruega

ESTOCOLMO, 14 (U. P.) — Viajantes chegado do norte da Noruega, revelaram que os alemães noruegueses interrompem as comunicações terrestres com a Finlândia, destruindo 2 importantes pontes limitadas.

ESTOCOLMO, 14 (U. P.) — Viajantes chegado do norte da Noruega, revelaram que os alemães noruegueses interrompem as comunicações terrestres com a Finlândia, destruindo 2 importantes pontes limitadas.

ALARME AÉREO EM RONGUM

TOQUIO, 14 (U. P.) — Num comunicado de meio dia informa-se que houve um alarme aéreo aqui, nas primeiras horas da manhã. Não foram fornecidos detalhes.

a aviação, a marinha e a artilharia de terra estão bombardeando as posições do "Eixo" no Passo de Halfaya.

CASTIGO À FORTALEZA DE HALFYA
Energicos ataques britânicos

CAIRO, 14 (U. P.) — As principais operações dos britânicos hoje consistiram em ataques energicos separados contra pontos de resistência de Von Rommel disseminados ao largo da fronteira de Tripoli e num continuado castigo à fortaleza restante do inimigo — Halfaya.

As informações fornecidas pelos aliados de reconhecimento a RAF revelaram que o principal das tropas mecanizadas, como alguns elementos de infantaria, estão a alguma distância de El Agheila.

As colunas móveis britânicas avançam num movimento evidente para aumentar a pressão contra o inimigo e isolá-lo em suas linhas de comunicação. Entre as colunas móveis britânicas avançadas e as unidades alemãs da retaguarda. Vários "tanks" inimigos foram inutilizados e feitos alguns prisioneiros.

De acordo com as declarações feitas pelos prisioneiros, o inimigo sofre uma aguda crise de abastecimento, particularmente de carburante para os seus tanks.

Revelou-se que as baixas britânicas sofridas no ataque final a Sollum ascenderam, apenas, a 100.

A proporção extraordinariamente pequena das baixas foi devido a que o comando britânico tomou as precauções possíveis para reduzi-las ao mínimo, mediante cuidadosa e bem preparada cortina de artilharia, as defesas da cidade.

A eficaz cooperação da esquadra e da aviação contribuiu para paralisar os defensores e também para baixar o moral (Conclui na 2.ª pag.)

A AVIAÇÃO ALIADA ATACA AS POSIÇÕES JAPONESAS

ALARME AÉREO EM RONGUM

TOQUIO, 14 (U. P.) — Num comunicado de meio dia informa-se que houve um alarme aéreo aqui, nas primeiras horas da manhã. Não foram fornecidos detalhes.

O PRIMEIRO ATAQUE EM MASSA
SINGAPURA, 14 (U. P.) — 125 aparelhos nipônicos realizaram ontem, o seu primeiro ataque em massa contra Singapura. (Conclui na 7.ª pag.)

A CIDADE

Peço Delyveira (o) uns das mais cultivos individualidades das letras de nossa terra. E um dos poetas que mais amaram a cidade, que concebia nela "Caminho cheio de sol", seu livro de poesia, onde melhor se afirmava o seu sensibilidade, expressão lírica, começa por uma exaltação: "O meu espírito é contigo!" A esse poema deu o título "Cidade dos Jardins". Até anunciou um livro com esse nome, o que seria mais um testemunho do seu amor e do seu descontentamento com a realidade paranaíba, por onde ele passou como um transeunte simples e modesto, todavia diferente no meio dos homens. O que Perilla cantava em sua poesia e sentia na sua inspiração de uma original força lírica era o provincianismo típico da metrópole de há dez anos atrás, quando a sua vida central, conservando o seu aspecto rústico e por via reificada do progresso urbano, vivia a cidade civilizada. Os Jardins, os parques e a vida florestal por Tinehira e Tanguá, com as ruas de um duro e cruvel lito de asfalto, onde o sol reverbera e amula a quente revivescência de provincialidade. A cidade moderna prevalece com os seus novos traçados, mas não impede que vez por outra recordemos a velha metrópole na voz poética e de uma suavisada poesia... A

O PRÓXIMO NUMERO DE "MANAIRA"

DENTRO de poucos dias estará em circulação mais um número da revista "Manaira". Essa edição que é comemorativa do início do 3.º ano de existência do apreciado magazine paranaíba, conterá variada matéria, incluindo reportagens sobre a Paraíba e o Rio Grande do Norte. A conhecida revista de letras publicará fatos da nossa vida social destacando-se flagrantes do verão nas praias. Colaborarão em "Manaira" nomes conhecidos nos meios intelectuais do nordeste.

A PARAIBA NO PANORAMA AÇUCAREIRO DO BRASIL

Segundo apuração efetuada pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, foram ocupados com a cultura da cana de açúcar 357 hectares de terra no Brasil.

De acordo com os dados do Instituto do Açúcar e do Alcool, a produção do açúcar no ano de 1939 atingiu 18.712.843 sacos de 60 quilos, no valor de 706.002 contos de réis. Na safra de 1940, atingiu 19.631.952 sacos.

Esses dados acima nos dão uma impressão de que a cultura do açúcar no território da produção a nossa lavoura de cana.

A Paraíba, que vem desenvolvendo amplo programa de fomento de suas riquezas, cuida com carinho da cultura açucareira. As últimas estatísticas revelam que o esforço desenvolvido pelo Governo estadual, com o apoio técnico do Ministério da Agricultura, vem apresentando excelentes resultados.

Em 1937, o Estado produziu 329.880 toneladas, no valor de 7.752 contos, em 1938, 373.280 toneladas, no valor de 7.820 contos de réis, elevando-se a 706.002 contos na safra de 1939 a 4.395.700 toneladas no valor de 9.893 contos de réis.

REUNIÃO-SE O CONSELHO TÉCNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS

Aprovado um parecer

RIO, (A. N.) — Reunião-entem sob a presidência do Ministro da Fazenda, o Conselho Técnico de Economia e Finanças, discutindo os trabalhos do titular da fazenda deu a palavra ao conselheiro Guilherme da Silveira, que leu seu parecer relativo à exposição dirigida ao Presidente da República pela Comissão de Defesa da Economia Nacional sobre a situação industrial e têxtil do país e à proposta de medidas tendentes a amparar o seu desenvolvimento racional. O referido parecer foi aprovado unanimemente.

CHEGOU AO RIO O INTERVENTOR RUY CARNEIRO

O seu desembarque no aeroporto Santos Dumont — Estiveram presentes representantes de todos os ministros, elementos da colônia paraibana e outros amigos

RIO, 14 — Chegou ontem, a esta cidade, o interventor Ruy Carneiro, que veio trazer junto às altas autoridades da República de interesses da administração da Paraíba.

O "Clipper" da Panair em que viajou do Recife o Chefe do Governo paraibano realizou a viagem normalmente,

aqui chegando às 15 horas.

No aeroporto Santos Dumont, onde se deu o desembarque, o interventor Ruy Carneiro foi aguardado por representantes de todos os ministros de Estado, elementos destacados da colônia paraibana aqui radicados e outros amigos de s. excia.

O Interventor paraibano que se fez acom-

panhar do seu oficial de gabinete sr. Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque, dedicará o tempo da sua permanência nesta capital ao encaminhamento de vários assuntos que interessam diretamente ao progresso da sua terra, e cuja solução estava a exigir sua assistência pessoal.

O prestígio do Brasil no Hemisfério Ocidental

DEVERA reuniu-se hoje, no Rio a III Conferência de Consulta dos Chanceleres Americanos para o estudo e decisão relativa à política continental, bem como à defesa do Hemisfério Ocidental. Os delegados de todas as nações veem munidos de poderes especiais para, numa ação em conjunto, estabelecer a norma de conduta das vinte e uma repúblicas americanas, em face da ameaça da guerra que paira sobre o mundo.

Nunca o Brasil esteve em situação de maior evidência política (jo) que neste momento. A imprensa universal, pelos seus órgãos de maior responsabilidade, comentam a escolha do Rio de Janeiro para a sede dessa III Conferência de Consulta, afirmando ser essa preferência um sinal evidente do prestígio do nosso país no panorama internacional. Realmente, nestes últimos anos, graças à política acertada e de larga repercussão do presidente Getúlio Vargas, o Brasil passou a ocupar a atenção do mundo, deixando de ser aquela desconhecida e enorme região abaixo dos trópicos, só mencionada pelos cientistas ávidos de novidades botânicas ou excentricidades geológicas. Hoje, ao contrário disso, repetem-se as expressões de entusiasmo dos estadistas estrangeiros em relação à civilização que construímos à beira do Atlântico, bem como ninguém oculta o interesse que desperta a nossa vitalidade política e o nosso desenvolvimento econômico. Os jornais americanos não se cansam de enviar para aqui os seus melhores observadores e reporteiros internacionais com a incumbência de fixar, em caráterista para os seus leitores do mundo todo, as características da nossa formação de povo jovem e empreendedor, fadado a grandes destinos no concerto das nações do continente.

Fornecimento de carne verde à população

EN data de ontem, foram nomeados delegados especiais da Comissão de Abastecimento o sr. José da Cunha Lima Sobrinho e Manuel Pereira de Oliveira, respectivamente administradores das mesas de rendas de Sapé e Guarabira. Trata-se de um ato inspirado nos propósitos do decreto-lei 186, que criou aquela Comissão, tendente a assegurar à população do Estado o suprimento regular dos gêneros de primeira necessidade.

Entre as atribuições dos novos delegados, está a de controlar, naqueles municípios, a aquisição do gado, para ser abatido nesta cidade, de maneira que seja garantida à população o fornecimento regular de carne verde por um preço acessível, isto é, o que atualmente é fixado pela tabela dos gêneros de consumo. Além dos administradores das mesas de rendas de Guarabira e Sapé, a Comissão de Abastecimento tem ainda como seu delegado especial o sr. Heronides da Silva Ramos, administrador da mesa de rendas de Itaipava, que se acha incumbido de idêntica atribuição, naquele município.

Neste momento, quando a ameaça totalitária se aproxima das costas americanas e o presidente Roosevelt, como líder das potências democráticas, conclama todos os povos do Hemisfério Ocidental para uma atitude de vigilância contra os perigos da infiltração nazista, a posição do Brasil, como sede da III Conferência de Consulta dos Chanceleres Americanos é de maior importância, expressando-se mesmo como um marco, de enorme significação política, na história da diplomacia do mundo.

NO LITORAL DO NORDESTE EXISTEM CERCA DE CINCO MILHÕES DE COQUEIROS

A BAIÁ POSSUE AS MELHORES TERRAS PARA A SUA CULTURA

O Brasil, graças à vastidão de seu território, não se estende nas zonas tropical e temperada, é um país destinado a manter uma policultura variadíssima, o que nos credencia a em futuro próximo, possuir uma situação econômica auspiciosa, pois somente a multiplicação de produtos pode abrir o caminho à riqueza às nações, que assim terão um volume de exportação sempre em estado crescente.

Como todos os países tropicais, nossa produção agrícola que são o café, o algodão, as carnes, que constituem os verdadeiros estêis da nossa economia interna, tratantando, não são esses os únicos elementos da nossa riqueza, pois mantemos uma variedade auspiciosa de produtos, tanto da fauna quanto do reino animal, como de grande exportação.

CINCO MILHÕES DE COQUEIROS

O Brasil possui cerca de cinco milhões de pés de coqueiros, que estão cultivados, mais ou menos em 34.000 hectares. As referidas plantações encontram-se situadas no litoral do nordeste, abundando na costa da Baía e até hoje ainda não tiveram uma associação agrícola racional o que é uma das causas primárias da sua baixa produção de cocos a um nível não chega para mantermos uma larga e lucrativa exportação para os mercados interessados. Assim, no dia em que aqueles numerosos coqueiros se constituem em verdadeira fonte de renda, que terá a maior influência sobre as nossas condições materiais.

DE 10 A 15 MILHÕES

Semente no litoral do Estado da Baía, segundo os mais recentes dados fornecidos pelo Ministério da Agricultura, podemos manter uma cultura de 10 a 15 milhões de coqueiros.

Conven assimilar que não somente a costa baiana é propícia às plantações em apreço. No interior do referido Estado, pelas qualidades especiais do seu clima e do seu solo, pode-se, com muita vantagem, desenvolver a cultura do coqueiro.

Também, nos demais Estados do nordeste os coqueiros apresentam possibilidades de aumentarem muito bastante no total, tal que as autoridades locais possam capitalizar para o bem do povo, podendo ser sério concorrente das Indias Holandesas, das Filipinas e da Taça Inglesa, que são os grandes centros de cultura dos coqueiros.

O COQUEIRO

O coqueiro, que se estende ao longo do litoral brasileiro, principalmente na zona compreendida entre a Baía e o Maranhão, no dia em que for economicamente aproveitado, chegará a constituir de certo, uma grande fonte de riqueza para o Brasil, devido às condições especiais que oferece.

Atualmente o coco não tem na nossa pátria o devido lugar de destaque. A demanda desse produto não diminuiu e o mesmo é largamente consumido no mercado interno, momenta-

OS MELHORAMENTOS INAUGURADOS NA DIRETORIA DE SAÚDE

Um telegrama do diretor do Departamento Nacional de Saúde Pública ao sr. Janduby Carneiro

AGRADECENDO ao sr. Janduby Carneiro a comunicação que lhe fez feita a propósito de inauguração do trabalho de Reengenharia e de outras melhorias do Serviço prestado na Diretoria de Saúde Pública do Estado, o sr. Barros Barreto Diretor do Departamento Nacional de Saúde Pública enviou o seguinte telegrama ao sr. diretor geral de Saúde deste Estado:

RIO, 13 — Tenho a satisfação de agradecer a gentileza de comunicação do vosso telegrama de 19 de corrente mês, felicitando-vos pelas realizações de tão alta significação. Saudações cordiais. — Barros Barreto.

ADMINISTRAÇÕES MUNICIPAIS

Exercícios financeiros das prefeituras de Umuzeiro e Princesa Isabel

Dos prefeitos de Umuzeiro e Princesa Isabel recebeu o sr. Interventor Federal os seguintes telegramas:

UMUZEIRO, 13 — Agradeço comunicar a v. excia. que a Prefeitura municipal encerrou o último exercício financeiro do exercício 218.232.840 e as despesas 206.529.600 existindo em caixa um saldo de 54.672.840.

PRINCESA ISABEL, 13 — Tenho o prazer de comunicar a v. excia. que este município arrecadou 218.723.000 e dispendeu 212.571.800 durante o exercício passado. A dívida do exercício anterior de 9.000.000 passou para o corrente exercicio em 10.000.000. Saudações. — Armando Caminha, prefeito.

O sr. Interventor interno recebeu ontem o seguinte telegrama:

MAMANGUAPE, 13 — Com prazer comunico a v. excia. a haver esta Prefeitura iniciado, logo a construção do campo de futebol, com um terreno de 10 hectares. O referido campo está apenas des delimitado no centro da cidade. Saudações cordiais. — José Fernandes, prefeito.

A PARAIBA E O MOVIMENTO INTERNACIONAL

A ASSOCIAÇÃO Paraibana de Imprensa enviou ao presidente Getúlio Vargas uma telegrama de aplausos à atitude do ditto presidente em face do grave momento internacional.

Em resposta, o jornalista José Leal, presidente da mesma Associação, vem de receber o despacho que a seguir transcrevemos:

RIO, 13 — O Presidente da República recebeu com especial apreço a patriótica manifestação de aplausos desta instituição à atitude do Sr. Vargas em guardando ao Brasil a solidariedade do Brasil em face dos últimos acontecimentos internacionais. Cordiais saudações. — Luiz Regara, secretário da Presidência.

O MOCO PARAIBA

Agrônomo Heitor TAVARES

HA tempos obtinha informações e amostras, em suas licoresas de um ótimo tipo de Moco obtido pelo dr. Carlos Farias, técnico operoso e competente da Secretaria da Agricultura do vizinho Estado da Paraíba.

As últimas amostras recebidas convenceram-me estar diante de um material de excelentes qualidades, pois que a fibra de algumas plantas desse tipo atinga o comprimento de 30mm e até 60mm preservada a percentagem de fibra em alto índice, al por 34% e até 39%. Isso em fibra longa e fina é simplesmente maravilhoso. E ainda mais porque a fibra mantém uma cor alvo isto é, a canaquina recalcada às fibras longas, que é a côr creme, própria do algodão Sealand e dos egípcios e do Pina.

Em resumo as amostras que me foram enviadas pelo dr. Carlos Farias, atingiam o maravilhoso em matéria de algodão longo, fino, sedoso, resistente e alvo. Obtido um produto de primeira qualidade.

duo com tais características, todavia se cruzar, com a fibra do Moco, o país que o detém em grandes proporções e em bases econômicas.

E parti para a Sociedade, a fim de constatar o produto "in loco".

Alí encontrei cerca de 2.000 plantas mantendo o comprimento de fibra acima de 40mm, a percentagem em 34%, fibras alvas, finas, sedosas e resistentes. Quer isso dizer que os caracteres econômicos estavam mantidos por uma técnica indígena, al por 37, do Estado do Rio Grande do Norte, e seguiu-se os mesmos passos, a técnica, aliás muito empregada, a manutenção de um tipo uniforme embora surgido de uma hibridação. O fenômeno da heterozigose concorre para o avanço das mesmas variedades, econômicas, vários caracteres, econômicos, aproveitados atuais, os quais através técnico mantem os mesmos através passo habitual no campo e de trabalhos complementares, e mais minuciosos de laboratório.

DEPARTAMENTO DE Estudos Brasileiros e Pan-americanos

S. PAULO, 14 (A. N.) — Com destino ao Rio seguiu uma comissão de acadêmicos da Universidade de S. Paulo chefiada pelo dr. Carlos Farias, Alguazil de Barros Brésilio.

Segundo foi noticiado esta comissão é encarregada de organizar o futuro Departamento de Estudos Brasileiros e Pan-americanos, ser criado logo a posse da nova diretoria deita.

do que não apresenta, a fim de estabelecer um novo padrão que dispora de 20.000 plantas provinciais de indivíduos selecionados e destinados a 200 plantas espera retirar-se milhares de artigos, pagas o plantio de 100 hectares, cada ano.

Dessa maneira, dentro de pouco tempo, poderá substituir os atuais grandes lavouras de um Moco que apresenta todas as exigências do mais caprichoso mercado dos algodões de fibras longas.

2.500 contos para atender às despesas com a colheita

RIO, 14 (A. N.) — O Ministro das Relações Exteriores, sr. Oswaldo Aranha, propôs a abertura de um crédito especial de dois mil e quinhentos contos para atender às despesas com a colheita dos produtos agrícolas dos ministros das relações exteriores das repúblicas americanas em via de realização. O governo mandou ouvir a respeito o ministro da Fazenda.

Nesta época em que perambulam os mercados abastecedores das fibras longas, o grande mercado da América do Norte pode confiar no suprimento das fibras do Nordeste Brasileiro que, no Moco Paraíba, obtido pelo dr. Carlos Farias e já conhecido com francos e calorosos aplausos dos exportadores de Campina Grande, dá um testemunho forte de nossas possibilidades agrícolas.

Para tanto não foi preciso nenhum milagre, bastou seguir uma técnica racional e adequada ao momento. (Do "Diário de Pernambuco", de ontem).

O NORDESTE É HOJE MAIS IMPORTANCIA DA AUSTRALIA

GERAÇÃO de escritores que tem focalizado o nordeste, sua vida, seu sofrimento, seu povo, nos últimos dias, a ser procurada, com trabalho afan, nas livrarias e desenterrada das estantes. Influência da fachada dessas ruas, seus toros, de Fortaleza até a Guanabara. A memória dos líderes da geração de intelectuais que nos mandaram as terras esculpidas e martirizadas, ocorreram mais visões estranhas magda da presença dos heróis lírios e agroromânicos carne e osso — os episódios romancescos que coram o Brasil, em dezenas de novelas boas e más. Recordo-me a sôca tangerina de favela, que ocupa o nordeste no lugar que deve ocupar, pela tempera de seus filhos. As estradas varam as caatingas, limpas do gancho, o trabalho não sofre mais os colapsos desastrosos de antes. Não há povo que ame, com mais fervor, a sua terra, o nordestino. Ele é o agricultor ideal, desde que se lhe dê, além da água de que necessita, para irrigar as suas sementinhas, a ajuda técnica agrônômica indispensável. A recuperação econômica do sertão sertão — vemos — encontra-se em pleno progresso. Muito há a fazer é certo. No litoral, o nordestino apenas começa a sentir os efeitos da política de integração nacional. Os pescadores são a grande força, não só litorânea, como econômica do nordeste. Asjangadas se multiplicam nos "verdes mares brasileiros" de que nos falou o prosador poeta de "Inacuna". Existe a base da alimentação do povo da região. E assim sendo, o pescador dá "montarias" poéticas não podia ficar entregue à sua sorte, ar-

dis-endo a vida, com vezes em cada hora, para vegetar, miseravelmente, nas praças. O desenvolvimento que incorpora os pescadores ao Instituto dos Marinheiros o primeiro passo para a vida a vida a população praiense, não só do nordeste, como de todo o país. Ela terá, daqui para diante, o amparo legal, traduzido em aposentadoria e pensão em escolas e assistência médica para filhos, para netos. Já fizeram o logico os jagadeiros. Cruzaram metade de canoa marítima do país. Arrastaram mar grosso, sobre os seus troncos ligados, tocamente, para falar ao Presidente. E o Presidente, com os olhos, o coração, o sentimento de ser irmão daqueles ruéis caboclos da praia de Inacuna. "Jacaré" fez o apelo. Disse da miséria que aflige a população ribeirinha de seu estado, de outros Estados. Já fez a proposta ao Presidente, com seu sorriso largo e bom, despediu-os com sua promessa. Cumpre-a. A primeira providência está dada. Poucos dias depois da entrevista. Outras virão, não cedo se esquecer a população de Inacuna. O legislador sabia que há de remediar as coisas. Os jagadeiros aqui receberam uma apostose. O supremo magistrado da Nação os viu, apertou-lhe as mãos caledadas, sentiu-se bem acolado deles. Tudo isso é a base da política de integração nacional. Os pescadores são a grande força, não só litorânea, como econômica do nordeste. Asjangadas se multiplicam nos "verdes mares brasileiros" de que nos falou o prosador poeta de "Inacuna". Existe a base da alimentação do povo da região. E assim sendo, o pescador dá "montarias" poéticas não podia ficar entregue à sua sorte, ar-

DE UM OBSERVADOR EM WASHINGTON A GRANDE GUERRA

DA AUSTRALIA

Negociações com os Estados Unidos

MELBOURNE 14 (R) — O ministro ministro Curdita com o seu velho amigo, o primeiro ministro australiano sobre a cooperação australiana na frente do Pacífico. "Os trabalhos estudados foram tão importantes que o ministro australiano declarou ao primeiro ministro da Austrália. O jornal Melbourne Herald diz que a Austrália vai ser apoiada militarmente pelos aliados e que na próxima semana serão anunciadas medidas a respeito.

NEGOCIAÇÕES ENTRE A AUSTRALIA E OS ESTADOS UNIDOS

MELBOURNE 14 (U. P.) — A Austrália está em negociações diretas com os Estados Unidos. Os dois países declaram os entendimentos se fazem por intermédio do Reino Unido e isto demonstra que os Estados Unidos apreciam a importância estratégica da Austrália. SERÃO ORGANIZADOS BATALHÕES DE REFUGIADOS MELBOURNE 14 (R) — O gabinete australiano está considerando a formação de batalhões de voluntários de refugiados europeus, os quais participariam do esforço de guerra contra o hitlerismo, declarou o sr. V. J. Jermán, ministro da organização de guerra e dos recursos industriais.

NOTICIÁRIO

Encontra-se na posta restante da folha, cartas para os senhores leitores. O Sr. Sebastião Eloi Rodrigues e Darcido Cavalcanti.

WASHINGTON, janeiro de 1942. (Serviço especial da INTER-AMERICANA) — Não resta dúvida que a situação militar da Alemanha é muito pior que no início das hostilidades. A vasta extensão do tempo consuntivo, os muitos milhares de homens subjugados, as vastas extensões aculadas estão longe de compensar as imensas dificuldades que essas condições acarretam consigo. A situação econômica dos países invadidos é desesperada e a situação política é igualmente precária. As negociações centradas exigem uma vasta dispersão de forças militares em ação de polícia e de prevenção, não podendo o belico se fazer sentir outro momento nos pontos onde mais diretamente se combate. Os aliados não podem abandonar a Líbia, suas expressões de tremendo desgaste militar e de irreversível desprestígio político para uma gigantesca organização, que evita "em consequência" a qualquer tentativa de "ataque" a qualquer parte do mundo. O futuro, os alemães, pela sua refinada crueldade, lançaram no coração das vítimas esta vibrante latente: pagarem olho por olho, e dente por dente, todas as injúrias, todas as humilhações, todas as dificuldades de difícil remissão, que têm feito aos povos subjugados. Só numa mentalidade geométrica e dimensional, revivida da impermeabilidade de concreto de um nazista alemão pode caber o pensamento de que se deve terminar com a França basta terminar com os franceses, ou para terminar com a Rússia basta exterminar os russos. Os alemães, porém, não se contentam com a destruição física, mas também com a destruição moral. Eles não se contentam com a destruição física, mas também com a destruição moral. Eles não se contentam com a destruição física, mas também com a destruição moral. Eles não se contentam com a destruição física, mas também com a destruição moral.

INFERNO NAS CONDIÇÕES MILITARES DO REICH

As condições militares da Alemanha são, portanto, muito inferiores às dos seus inimigos, o que não quer dizer que a Alemanha não esteja a ser derrotada. Entretanto, as condições militares da Alemanha são, portanto, muito inferiores às dos seus inimigos, o que não quer dizer que a Alemanha não esteja a ser derrotada. Entretanto, as condições militares da Alemanha são, portanto, muito inferiores às dos seus inimigos, o que não quer dizer que a Alemanha não esteja a ser derrotada.

UMA SUB-AGENCIA DO BANCO DO BRASIL EM ITABAIANA

SUA INAUGURAÇÃO NO PRÓXIMO DIA 20

O novo estabelecimento bancário, cuja inauguração terá lugar a 20 do corrente, foi designado o dr. Severino Tomaz de Aquino, e para o lugar de contador o sr. Raimundo de Araújo Andrade, ambos funcionários de categoria com exercício na agência de João Pessoa.

O 11.º ANIVERSÁRIO DO VESPERTINO "LIBERDADE"

A sua edição comemorativa de hoje Circulará, hoje, à tarde, em edição especial de 20 páginas, o vespertino "Liberdade", dirigido pelo nosso confrade Aniquis Gomes.

O Jockey Clube homenageará os representantes americanos

RIO 14 (A. N.) — Será prestada pelo Jockey Clube, dignificando a homenagem, domingo, aos delegados americanos que aqui se encontram. Haverá uma corrida especial com o prêmio de cinquenta contos e se chamará Terceira Reunião dos Ministros das Relações Exteriores dos Países Americanos. Ao meio dia o ministro Salgado Filho oferecerá aos chanceleres um grande almoço.

FALECEU PAUL LARDIN

VIVHY 14 (U. P.) — A imprensa parisiense anunciou hoje o falecimento de Paul Lardin, inventor do primeiro rifle de repetição. O extinto contava a idade de 93 anos, e em 1872, fora nomeado para dirigir a Companhia Geral de Armas.

A PLUTOCRACIA JAPONÊSA

QUATRO FAMILIAS CONTROLAM A ECONOMIA JAPONÊSA — O PODER DOS MITSUI

De CARLOS LACERDA (COPYRIGHT DA "INTER-AMERICANA")

Três sociedades japonesas controlam a importação de 70 a 80% do algodão e do bruto importado e cerca de 40% dos tecidos de algodão que o Japão exporta. Quatro famílias japonesas dominam, em conjunto, 60% da economia japonesa. As famílias Mitsui, Sumitomo, Fuyo e Sanwa, têm em suas mãos, sozinhas, 25% do capital de todas as sociedades por ações, no Japão. Da indústria textil há de mineração da construção naval e da produção armamentista, essas famílias ocupam todos os setores básicos da economia japonesa. Através de sua rede bancária, estendem-se no meio financeiro, abrangendo também as companhias de seguros. Nos bancos encontram-se 40% dos depósitos bancários efetuados no Japão. Nas suas companhias de seguro estão 37% das reservas de companhias de seguros marítimos, seguros contra incêndios e contra acidentes do trabalho. Entre as principais companhias japonesas, 68% do capital provém dessas quatro famílias. (Algumismo oficial divulgado na "Revue Politique et Parlementaire", n.º 531 em 1939).

Tal é, em seu curioso misto de organização capitalista e feudal, a estrutura da riqueza no Japão. Sob essas quatro famílias, vivem cerca de 100 milhões de indivíduos, submetidos à mais terrível das contingências, aquela que consiste em morrer na guerra sem saber por que.

Um folheto orulhosamente denominado "La Casa Mitsui", "Toppan Printing Co. Ltd., Toquio), cometeram os japoneses a estultície de divulgar informações sobre a maior dessas organizações doméstico-nacionais, a da família Mitsui. Os seus parentes barões influem de modo decisivo, como era de esperar, na orientação agressiva e expansionista do que vulgarmente se chama "militarismo japonês".

A família Mitsui, que se diz descendente direta de Fujiwara no Kamatari (anos 620/669), "famoso estadista da época mais florescente da primeira dinastia japonesa e intimamente aparentado com a família imperial", uni-se no século XIII ao clã feudal de Sakaki, dono da província de Owari. Depois de longo poderio, sucedido por uma derrota militar, o Mitsui de nome Takayama abandonou seu castelo feudal para refugiar-se na província de Ise, onde começou a agir. Desde então, a família Mitsui, com a tradição militar da família. Fram outros os tempos, em 1633 morreu deixando quatro filhos, um dos quais, comerciante em Yedo, obteve grandes lucros com a transferência do capital do Japão para essa cidade. Esses quatro irmãos, todo comerciantes, introduziram no Japão o sistema de vendas à vista, com descontos sobre o antigo processo de pagamento a prazo, e assim baratearam os preços. Também adotaram o sistema da venda a retalho, em vez das rígidas medidas anteriormente adotadas no comércio japonês. Já ao começar o ano de 1700, a firma Mitsui tinha duas sucursais em Yedo, uma em Kyoto e uma grande loja central empregava mais de 1000 homens e mulheres. Outro Mitsui, o de nome Hachirobi, que já recusa muitos privilégios, passou a ser banqueiro do governo, suministrando assim o inconvencional a remessas em dinheiro do governo, das cidades principais capital como tinha de pagar mercadorias mais ou menos por cada parte, fez-se banqueiro. E partir de 1707, os Mitsui passaram a banqueiros da corte imperial.

Dai os títulos honoríficos, o "arano", a ascendência sobre o governo, etc., um passo, o Mitsui souberam da-Jo. Finalmente é a seguinte organização do poder da família Mitsui:

Mitsui Gomei Kaisha, principal escritório do "combinado" Mitsui. O Mitsui Gomei dirige e administra o Banco e as companhias mercantis, assim como as minas, moinhos e depósitos da organização. Está sob sua imediata direção as seguintes empresas:

- Mitsui Ginko Ltda. — Banco Mitsui Ltda.
- Mitsui Bussan Kaisha — Mitsui & Cia. Ltd.
- Mitsui Bussan Kaishiki Kaisha — Cia. de Minas Mitsui Ltda.
- Toshin Soko Kabushiki Kaisha — Cia. de Depósitos Toshin Ltda.

Através de companhias subsidiárias a organização Mitsui controla mais as seguintes empresas:

- Mitsui Shintaku Kabushiki Kaisha — The Mitsui Trust Co. Ltd.
- Shibaura Selsaki-Jo-Fábrica de Máquinas Mitsui Ltda.
- Hokkaido Tanko Kisen Kabushiki Kaisha — Cia. de Carvão e Navegação Hokkaido Ltda.
- Tokai Kaisha — Hoken Kabushiki Kaisha — Cia. Tai-

A PENETRAÇÃO JAPONESA NO BRASIL

OM KADOMEM SÃO PAULO

Rumos da imigração dirigida — "Em cada leva, pelo menos dez..." — Ministro do Japão em Buenos Aires transformado em plantador de bananas na estação de Cedro — Maravilhas de horticultura — Vantagem de ser pescador japonês — Zonas japonesas de São Paulo — A reportagem do jornalista Frank Knox e os antecedentes do Hawai — O trust japonês da emigração e suas ligações com o Governo japonês — Turistas ilustres

Carlos LACERDA

DEPOSITS das cerejeiras da propaganda em flor, o Mikado em São Paulo vem se acressar à série de reportagens sobre a penetração japonesa no Brasil que tão grande repercussão vem causando em todo o país.

Vêja o mapa do Brasil. Procure o Estado de São Paulo, Açompehe agora. As linhas de penetração ferroviária que ali vão os japoneses. No litoral, têm duas bases estáveis: Santos, onde pescam e plantam hortas, e a região de Cananéia, até vale do Ribeira em tempo.

Na Estrada de Ferro Central do Brasil entre Rio e São Paulo, ocupam as regiões próximas do São Paulo no Vale do Paraíba há agora a Baixada Fluminense, perto do Rio, abrangendo também a zona da Leopoldina Railway.

No interior, alastram-se por todo o Noroeste. Pela Sorocabana e pela antiga do Faltado Rio Grande, entram na região. Não estão em Bandeirante, em Cornélio Procopio, em Londrina. Também no Paraná têm uma porta para o mar, o porto de Antonina, onde constituem núcleos de pescadores. O noroeste do Paraná, região rica e nova, leva-os às proximidades dos portos americanos da costa do Pacífico. Por Presidente Prudente, entram em Mato Grosso, onde se ramificam.

Por São Paulo, entram também em Minas Gerais, onde aos poucos se infiltram no Triângulo Mineiro. Há também existem cerca de 200 casas japonesas. Uberlândia já tem dez mil japoneses. No município uberabense, deve existir cerca de 10 mil japoneses, que frequentam o cinema local, onde uma vez por semana exibem-se filmes japoneses. Em Uberlândia, a população japonesa é calculada em quinze mil pessoas, totalizando 15.000 habitantes. De, continuando pela Estrada de Ferro Mogiana, atingem Araguari, na fronteira de Goiás, e assim penetram no interior goiano, onde vão buscar minérios. Esses núcleos parentemente esparsos procuram fazer junção com as proximidades de Belo Horizonte.

Quem não quer esperar o tempo em Minas, sendo o tempo em São Paulo, na Zona da Mata, perto de Juiz de Fora. No Rio Grande do Sul há núcleos japoneses. Na Bahia também especialmente São Paulo, através do engodo das Cooperativas que não são cooperativas, mas sim órgãos econômicos de controle japonês e sobre os colônios japoneses e sobre os colônios japoneses.

No Pará, já todos sabem que a área concedida nos japoneses é maior que a dos outros maiores municípios paulistas reunidos. A colônia japonesa de Acará tem 1.589 habitantes, dos quais 1.142 são japoneses. São as seguintes as colônias japonesas no Pará Acará, Monte Alegre, Marabá, Conceição do Araguaia, Estrada de Ferro Bragança. Somam 1.030.000 hectares, com o fluxo japonês para a região amazônica, com a formação da Companhia Nipônica de Plantação do Brasil S. A. (Manabé Trust) com Kabushiki Kaisha.

No Amazonas, a Companhia de Exploração Amazônica (Amazon Kogyo Kabushiki Kaisha) centraliza sua atividade no município de Manaus.

É oportuno acentuar que todos os núcleos de colonização japonesa, embora a maioria das empresas, são independentes, são unânimeamente ligados a uma grande empresa, um "trust" da imigração, a Kaigai Kogyo Kabushiki Kaisha, única autorizada para trazer japoneses pertencendo diretamente ao governo japonês com todos os direitos inclusive os da navegação controlando desde modo por conveniência, mas os têm-se com aparência independente para empreendimentos na América do Sul.

No Nordeste, tem cogitado seriamente para a Paraíba, Pernambuco, e até já se falou em colonizar com japoneses a região do São Francisco.

(COPYRIGHT DA "INTER-AMERICANA" PARA "A UNIAO")

No Distrito Federal, existem núcleos recentes. É em São Paulo, porém, que se localiza a maioria dos centros japoneses.

PELO MENOS 10 EM CADA LEVA...

"Em cada leva de imigrantes japoneses, declarou-me uma experiente autoridade da Diretoria de Terras de São Paulo, pelo menos 10 são intelectuais, militares e técnicos. Até um general, um ex-embaixador oficiais



O governador japonês de Registro, em pose especial para esta reportagem. Amanhã publicaremos a entrevista com este jovem japonês, funcionário do trust japonês de imigração, incumbido de dirigir os japoneses de Registro.

de marinha, etc. acrescentou-me informante, que durante "nos interiores tem recebido essa leva".

Dixio o comentário a cargo do leitor. Uma dúvida, porém devia ser esclarecida. Trata-se de averiguar-lhe interrogando numerosos japoneses na região de Registro. Eis, pela palavra de um jovem japonês bastante brasileiro, a medida das informações que ouvi: — "Não japoneses não emigra por descontentamento político. Por descontentamento político, japonês não emigra... porque é morto dentro ou, pelo menos, fica preso."

— Então por que emigram japoneses ilustres, com cargos de destaque, oficiais do Exército e da marinha, engenheiros, até diplomatas?

— É' o que não de gosto. Não sei por que emigram. Não posso dizer o que."

"Não há, portanto, resposta satisfatória. O fato é que eles lá estão."

A PROCURA DE UM MINISTRO, NO BANANAL.

Na pequena estação de Cedro, madrugada alinda, espero o amanhecer para procurar o doutor Furiya. O doutor Furiya não é médico.

O dr. Furiya é apenas o antigo ministro japonês em Buenos Aires. É' preciso ter estado de espírito em cima de um saco de arroz, no armazém de bagagens da pequena estação de Cedro, perto de Juizulândia, na região do Vale-almatraz de Registro. Com a frequência das chuvas em Santos, a humidade do fôssco é garantida. Dentro do fôssco, o adubo para as hortas é exercitamento de cavalo, de porco e também extremamente bastante. Esta informação, que verifiquei, rol-me dada a principio por um médico de grande experiência, chefe de um serviço oficial de saúde neste porto paulista. Com uma pequena pa de madeira, o japonês bate na água e régua a hortalia. O verdureiro japonês entrega uma lata ao freguês e pede para juntar estrume. A vida do japonês nas hortas de Santos é um misto de imunda promiscuidade e de verdades hortícolas. Em Santos, o homem forte vai ser estivador porque a esta oferece-se melhores salários, o caso, nem um décimo dos estivadores são japoneses. Quem quiser encontrar o japonês, em Santos, vá às colônias de pesca onde eles têm suas flotilhas, e às hortas onde ele vive como acima ficou descrito. Eis o que a propagação da japonesa não revela.

VANTAGENS DE SER PESCADOR JAPONÊS

O caçador (morador do litoral) sai num bote mambembe enche o bote de peixes, volta vai vender de porta em porta o seu peixinho. Poucas empresas de pesca são organizadas, em Santos.

Mas o japonês chegou, para pescar. Organizou uma cooperativa — sempre a cooperativa. O certo é que induz os nossos patrióticos entusiastas convencidos de que uma cooperativa que se chama cooperativa tem de ser mesmo cooperativa. Organizou uma flotilha completa, dotando suas embarcações com motores Albis, a óleo cru. O diretor do Instituto de Pesca de Santos tem sobre o assunto uma impressionante documentação. O Ministério de Confederação dos Pescadores fez há tempos uma representação ao Ministério da Agricultura. Saem por dias incertos com suas flotilhas. Barcos de pescamento trazem o pescado para o porto, onde espera o caminhão da cooperativa, com gelo e organização para fornecimento imediato. Enquanto isso, no mar alto, a flotilha de pesca japonesa continua sua atividade. Quando volta, já o caçador está vendendo com seu pequeno bote mambembe.

POR FALAR EM COOPERATIVA

Por falar em Cooperativa, "não voltar aquela de Cotia, a maior da América do Sul", disse que ela é inviolável. Ainda assim, contem algumas informações, apesar de não ter podido examinar detalhadamente, como desejava, o balanço de 28 de abril de 1941, cujo texto o diretor japonês não deixou ler. A Cooperativa de Cotia, nos arredores de São Paulo, bem associada no Paraná, em todo o Estado de São Paulo e até na Bahia, tem 100 membros. Cobre 4,5% dos associados, para o custeio das vendas. São 1.826 os seus associados. Há um movimento anual de 80.000 contos. Seu advogado é brasileiro, seu contador, o sr. Moreira Cesar, é brasileiro. A direção executiva, os diretores e o Conselho Fiscal são japoneses. A Cooperativa regula os preços no mercado paulista de "buena lavoura e horticultura."

ZONAS JAPONÊSAS DE SÃO PAULO

Em Santos vivem cerca de 2.000 japoneses. No litoral paulista, até 1934, havia 7.193 turistas de sete anos passados.

Na zona da estrada de ferro Mogiana, há cerca de 1.000 japoneses sendo mais de 2.000 em Ribeirão Preto.

Na zona da Paulista Companhia Paulista de Estradas de Ferro, há cerca de 30.000 japoneses.

Na zona da E. F. Araquariense, há cerca de 9.000. É' aí que se encontra a Fazenda Tietê, um dos latifúndios japoneses, com 1.150 quilômetros quadrados, município de Monte Aprazível.

Na zona da Sorocabana, cerca de 20.000 japoneses, incluindo outro latifúndio, a Fazenda Bastos, com cerca de 10.000 japoneses. Há também outros latifúndios japoneses em São Paulo, destacando-se a Fazenda Bastos, com 12.932 alqueires, a Fazenda Tietê, com 47.530 alqueires, a Fazenda Acaia, com 8.420, e a concessão de Iguape, com 20.681 num total de 89.543 alqueires (2.167 quilômetros quadrados) para essas quatro regiões, segundo dados oficiais coligidos e admiravelmente comentados por Aguinaldo Costa. Com um valor de 3508000 por alqueire, diminuiu no verificação de Iguape para 200800, verifica-se que as quatro regiões representam um valor próximo — só a terra — de 28.240.900800. As quinze principais propriedades japonesas de São Paulo, excluindo o município de Santos, estão mencionando apenas aquelas que estão em mãos de "trusts" japoneses dirigidos pelo próprio governo nipônico, vale dizer, são a terra, mais de 300.000 contos. Na região da P. F. Noroeste, há em 1934 (segundo Aguinaldo Costa), 42.805 japoneses. Nessa região,

FRANÇA, A GRANDE ALIADA DO FUTURO

NÚCLEOS DE DIVERGÊNCIAS ENTRE OS PAÍSES

zindo em várias regiões de França ocupada, especialmente em Paris, iniciativas mercedes individuais ou de frações políticas isoladas, estão hoje em quadrilha numa vasta organização patriótica de resistência que está preocupando seriamente as autoridades alemãs de ocupação.

DIVERGENCIAS IRREDUTÍVEIS

O povo francês está hoje dividido em três núcleos de divergências irreconciliáveis que, em certos aspectos, chegam a extremos de ódio. Esses três núcleos são o chamado "grupo de Paris" que recebe inspiração direta de alertas e fortemente sub-venção por estes, cujas figuras principais são G. Brinnon, Deat e Laval; o governo de Vichy, que congrega em seu torno a parte política da maioria do Estado e certas organizações de jovens adolescentes, para os quais a figura do marechal Pétain ainda irradia o seu míago prestígio.

O má humor dos chefes de Reich contra o governo de Vichy é manifesto. "O LOEUVE" de Paris, dirigido, como se sabe, por Marcel Deat, está transformada hoje num órgão singular de vitandência onde é pessoa de Pétain e os seus colaboradores mais íntimos são justificados impiedosamente. Num discurso rádio-difundido, pôs a mistura de amargura controlada pelos lemas, o sr. Deat acusou de advertir o governo do marechal Pétain que a Alemanha está perdendo a paciência e que se Vichy continuasse com sua política "comodista" e se França correria o perigo de perder o seu Império e as possessões do Norte da África.

É' da mais elemental evidência que esta alusão "às possessões francesas do Norte da África" esclarece-nos perfeitamente sobre as e usas da "impaciência germanica" e a política de "relação" com, de resto se pensa nos meios políticos de Washington, com a vitória ofensiva inglesa na Libia, a Inglaterra já não pode defender o digno da sua antiga grandeza.

que incluem zonas novas e ricas como Catalunha, Argélia, etc. Há 900 japoneses que habitam os arquipélago de menos de 400.000 almas, apenas 10 mil japoneses exercem as suas atividades no trabalho agrícola da ilha, cuja população é formada por "colaboradores indigêntes e sobrios". Isto é, mais de 90% dos primitivos cultivadores, e cana, japoneses imigrados para esse fim, desviar-se-iam em suas áreas, para outras atividades.

"Ouvir os próprios trabalhadores ao campo, continua o sr. Apollonio Sales, promissuras e Filicinos, em como artistas pedregos e carpinteiros na cidade. Todos eram japoneses em aparência, mas o japonês, com o digno da sua antiga grandeza.

que tinham sido introduzidos na possessão americana. Dos 140.000 japoneses que habitam o arquipélago de menos de 400.000 almas, apenas 10 mil japoneses exercem as suas atividades no trabalho agrícola da ilha, cuja população é formada por "colaboradores indigêntes e sobrios". Isto é, mais de 90% dos primitivos cultivadores, e cana, japoneses imigrados para esse fim, desviar-se-iam em suas áreas, para outras atividades.

"Ouvir os próprios trabalhadores ao campo, continua o sr. Apollonio Sales, promissuras e Filicinos, em como artistas pedregos e carpinteiros na cidade. Todos eram japoneses em aparência, mas o japonês, com o digno da sua antiga grandeza.

que tinham sido introduzidos na possessão americana. Dos 140.000 japoneses que habitam o arquipélago de menos de 400.000 almas, apenas 10 mil japoneses exercem as suas atividades no trabalho agrícola da ilha, cuja população é formada por "colaboradores indigêntes e sobrios". Isto é, mais de 90% dos primitivos cultivadores, e cana, japoneses imigrados para esse fim, desviar-se-iam em suas áreas, para outras atividades.

"Ouvir os próprios trabalhadores ao campo, continua o sr. Apollonio Sales, promissuras e Filicinos, em como artistas pedregos e carpinteiros na cidade. Todos eram japoneses em aparência, mas o japonês, com o digno da sua antiga grandeza.

que tinham sido introduzidos na possessão americana. Dos 140.000 japoneses que habitam o arquipélago de menos de 400.000 almas, apenas 10 mil japoneses exercem as suas atividades no trabalho agrícola da ilha, cuja população é formada por "colaboradores indigêntes e sobrios". Isto é, mais de 90% dos primitivos cultivadores, e cana, japoneses imigrados para esse fim, desviar-se-iam em suas áreas, para outras atividades.

"Ouvir os próprios trabalhadores ao campo, continua o sr. Apollonio Sales, promissuras e Filicinos, em como artistas pedregos e carpinteiros na cidade. Todos eram japoneses em aparência, mas o japonês, com o digno da sua antiga grandeza.

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. SAMUEL DUARTE

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 10

Decreto: O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1933, e tendo em vista o que consta do processo n.º DP/3.189.41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder 90 dias de licença para tratamento de saúde, com os vencimentos, de acordo com os arts. 144, inciso I, e 157, do decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941, a José de Miranda Henriques, Promotor, párrafo Q, do Quadro Único do Estado, lotado na comarca da capital.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 12

Decreto: O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1933, e tendo em vista o que consta do processo 0098.42, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder 45 dias de licença para tratamento de saúde, com os vencimentos, de acordo com o art. 1.º, § 1.º, da Constituição Federal, a Adair Lins de Azevedo, professora de 1.ª entrância.

cia, padrão B, do Quadro Único do Estado, lotada no município de Cuité.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba, tendo em vista a decisão do Tribunal de Apelação do Estado, nos autos do processo crime movido pela Justiça Pública de Campina Grande, contra Teófilo Batista e outros, resolve designar o bel. Hermes Pessoa de Oliveira, promotor público da comarca de Princesa Isabel, ora servindo no Gabinete do Secretário de Interior e Segurança Pública, para instaurar na comarca de Campina Grande, um inquérito a fim de apurar a responsabilidade do tte. cel. José Márcio da Costa e do capitão Manoel Benício da Silva, nos fatos de que trata o referido processo crime.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 13

Decreto: O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1933, e tendo em vista o processo 3.123.41, do Departamento do Serviço Público, resolve conceder 45 dias de licença para tratamento de saúde, com os vencimentos, a Guilherme Freire Guedes, extrametrário, lotado na Secretaria de Fomento e Produção.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 10

DP 10 — Exposição de motivos — Exmo. sr. Interventor Federal.

Em 30 de dezembro do ano p. passado, submeteu o sr. Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas a este Departamento o processo em que a Diretoria de Viação e Obras Públicas propõe a admissão de Severino de Araújo Lima para, como extrametrário, ser encarregado de patrulhas de mquinas, mediante o salário mensal de 604,30 (seiscentos e quatro e trinta e três mil réis), esclarecendo que a despesa com o pagamento respectivo deverá correr por conta da verba 8.801 — Pessoal Variável.

2 — Este Departamento examinao a saida proposta, julgou-a em condições de ser aprovada, porque corresponde à necessidade do serviço, à vista da justificativa apresentada, e atende às exigências do decreto-lei 148.

3 — Nestas condições, este Departamento no encaminhar a v. excel. o processo incluso, tem a honra de opinar pela autorização da proposta.

Aproveito a oportunidade para reiterar a v. Excel. os meus protestos de estima e consideração.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

CHEFATURA DE POLICIA

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPETOR GERAL DO DIA 14

Convite: Para terem id de encontro às normas do Código Nacional de Trânsito, ficam convidados a comparecer à sede desta Inspectoria, os seguintes condutores de veículos: Processo de velocidade — autos n.ºs 771-PB, 1.541-PB, 2.408-DP, e camiãoha placad n.º 612.

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICIPIOS

Do prefeito de Itaporanga, recebeu o sr. Interventor Federal o seguinte telegrama: "Itaporanga, 13 — Levo ao conhecimento de v. excel. que esta Prefeitura recolheu o dia 21 de dezembro último, a importância de 1.068.200, referente à contribuição para instrução

José Simão Leal, Diretor Geral.

Aprovado, em 13-1-42, (a.) Samuel Duarte.

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 12

DP 11 — Exposição de motivos — Exmo. sr. Interventor Federal.

O sr. Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, enviou a este Departamento, o processo anexo, solicitando a aprovação para Luiz Gonzaga de Oliveira ser contratado como mecânico-auxiliar, percebendo o salário de 509.900 mensal, a partir de 1.º de janeiro corrente.

2 — Achain-se inclusos os documentos exigidos pelo art. 8.º do decreto-lei 148, de 8 de fevereiro de 1941, em face do que a solicitação está em condições de ser atendida.

3 — Nesta conformidade, tendo a honra de encaminhar a v. excel. a proposta junta, opinando no sentido de ser aprovado no que se refere a legislação vigente.

Aproveito a oportunidade para renovar a v. excel. os meus protestos de estima e consideração.

José Simão Leal, Diretor Geral.

Aprovado, em 13-1-42, (a.) Samuel Duarte.

SECRETARIA DA FAZENDA

RECEBEDORIA DE RENDAS DE CAMPINA GRANDE

IMPOSTOS DO EXERCICIO DE 1941

A Recebedoria de Rendas de Campina Grande avisa aos srs. contribuintes em atraso que iniciará, em começo de fevereiro, a inscrição da DÍVIDA ATIVA do exercício de 1941, e consequente remessa das respectivas certidões para cobrança executiva pela 2.ª Promotoria Pública desta comarca, de acordo com o art. 587, cap. V, do decreto n.º 40, de 12 de março de 1940.

RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOAO PESSOA

Impostos do exercicio de 1941

A RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL avisa aos srs. contribuintes em atraso que procederá, em começo de fevereiro, a inscrição da DÍVIDA ATIVA do exercício de 1941, e consequente remessa das respectivas certidões à Procuradoria da Fazenda para cobrança executiva, de acordo com o art. 587, Cap. V, do decreto n.º 40, de 12 de março de 1940.

Multa paga: O Laboratório Idemberto, proprietário do auto placa n.º 1.315-PE, por intermédio do seu chaffeur, pagou hoje, na 1.ª S.T., a quantia de 509.900, correspondente à multa que lhe foi aplicada por contravenção ao Código Nacional de Trânsito.

Requerimentos despachados: De Vicente Barbosa de Lúcia, residente nesta capital. — Despacho: Deferido.

De Apriço Gomes de Lima, residente nesta capital. — Despacho: Tendo em vista a informação da 1.ª S.T., deferido.

De Osvaldo Ferreira das Mergulhas, residente à avenida Maximiano Machado, nesta capital. — Despacho: Deferido.

De José Pessoa de Amorim, residente nesta capital. — Despacho: Submetta-se amanhã, ao xamê, às 16 horas, na sede desta Inspectoria.

FORÇA POLICIAL DA PARAIBA

COMANDO GERAL — CASA DAS ORDENS

Quartel em João Pessoa, 14 de janeiro de 1942.

Para conhecimento nesta corporação e devida execução, ou juço o seguinte.

Boletim interno n.º 10. — Uniforme 4.º

PRIMEIRA PARTE.

I — Serviço de escala:

Para o dia 15 (quinta-feira)

Dia 4.ª Força. 3.º ten. Caixão, do I Btl.

Auxílio do oficial de dia, ano do C. P. O., Ascensão, do S. I.

Ronda à Guarnição, sub-ten. Canavieiras, do II Btl.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Ubaldino, da Extra.

Guarda do Quartel, 3.º sargento Batista e cabo Fidelis, dos II Btl's.

Guarda à Casa de Detenção, 3.º sargento Batista e cabo Horacillo, do I Btl.

Reforço da Secretaria da Fazenda, do cabo Aluisio, do S. I.

Reforço da Alfândega, cabo Florentino, do II Btl.

Dia 5.ª Força, cabo Maurício, da Extra.

Crtem à C. O., soldado-coroneteiro Melo, do I Btl.

DIRETORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Inspectoria de Higiene da Alimentação e Policia Sanitaria das Habitações

Aos senhores proprietários de prédios de aluguel

Esta Inspectoria, com o intuito de evitar aborrecimentos futuros, leva ao conhecimento dos senhores proprietários de casas de aluguel, que deu início à execução de um plano de serviço, o qual depois de concluído aparáhará em flagrante todo aquele que, desrespeitando o regulamento sanitário, tente alugar os seus prédios, sem o competente "Habite-se" fornecido pela mesma Inspectoria.

Lembra ainda que os infratores da exigência acima, estão sujeitos à multa de 100\$000 a 500\$000.

Dr. Dacio Cabral — Inspetor.

VISTO: — Dr. J. Carneiro — Diretor Geral da Saúde Pública.

Plantele ao C. P., soldado coroneteiro Carneiro, do I Btl.

Dia ao telefone, soldado telefonista Fernandes, do I Btl.

(as.) Anacleto Tavares da Silva, cel., cmte. geral.

Confere com o original: (as.) José Gadelha de Melo, maj., sub-cmt. e fiscal adm.º

INSALCIZACAO GERAL DO JOGO

Boletim da Receita e Despesa do dia 13 de janeiro de 1942

RECEITA.

Janeiro, 14 — Saldo do dia 12:

Saldo dos Proprietários:

Importancia depositada — 40.784\$200

Banco do Estado:

Idem, idem — 36.501\$100

Em Caixa — 77.285\$300

Importancia reservada para pagamentos autorizados — 37.201\$900

Idem, idem, pessoal contratado — 21.900\$900

136.387\$200

Renda do dia 13 — 6.356\$000

142.743\$200

Auxilios & Subvenções:

Pago conforme documentos ns. 61 a 63 — 61\$800

Livres despesas:

Idem, idem, ns. 64 a 66 — 63\$200

Saldo para o dia 14 — 142.049\$300

Saldo balanceado — 142.743\$200

Réis — 142.049\$600

João Pessoa, 14 de janeiro de 1942.

Manuel Lira, enc. da contabilidade.

Visto: Anísio Brindeiro, fiscal geral do Jogo

INSPECTORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Relação das firmas inscritas em todo Estado

4.ª Região — Município de Guarabira

Table with columns: Firmas, N.º da Inscrição, and amounts. Lists various businesses and their registration numbers and values.

(Continúa)

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

DIRETORIA DA SECRETARIA DE AGRICULTURA

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA AO COOPERATIVISMO

Nesta data foram encaminhadas à Diretoria do Tesouro do Estado, as contas de fornecimentos seguintes:

Processos:

N.º 184 — Avelino Cunha e Cia. — 648\$200

N.º 183 — Vicente Marsicano — 18\$000

N.º 210 — J. Barros & Filho — 1.837\$700

N.º 170 — Ezequias Costa — 156\$000

EXPEDIENTE DO 1.º INSPETOR DO DIA 13

Portaria n.º 2.

O 1.º Inspetor de Cooperativismo, respondendo pelo expediente da Diretoria do D. A., solicita a v. Excel. o nome do ex-mo. sr. Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, para que, como extrametrário diário, o sr. Eudônio José de Góes, vença o diário de 6\$000, por dia de serviço efetivamente prestado.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

DECRETO-LEI N.º 20, de 21 de novembro de 1941

Orça a receita e fixa a despesa do município de Campina Grande para o exercício financeiro de 1942.

O Prefeito municipal de Campina Grande, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso III do art. 12. do decreto-lei n.º 1.202, de 8 de abril de 1939 e resolução n.º 683, do Departamento Administrativo do Estado.

DECRETA

Art. 1.º - A Receita do município de Campina Grande, para o exercício financeiro de 1942, é orçada em Rs. 2.018.000\$000 (dois mil e oitocentos e dezesseis contos de réis) e totalizada sob os títulos e sub-títulos seguintes:

Cod. Geral	DESIGNAÇÃO DA RECEITA	Efetiva	Mutações	TOTAL
I - RECEITA ORDINARIA				
TRIBUTARIA				
a) Impostos:				
0.11.1	Territorial urbano	5.000\$000	—	—
0.12.1	Predial	270.000\$000	—	—
0.17.3	S/ Indústria e Profissão	700.000\$000	—	—
0.18.3	De licenças	320.000\$000	—	—
6.27.3	Imposto sobre Jogos e Diversões	27.000\$000	—	1.322.000\$000
b) Taxas:				
1.21.4	Taxa de Expediente	12.000\$000	—	—
1.23.4	Taxa de Fisc. e Serv. Diversos	12.000\$000	—	—
1.24.1	Taxa da Limpeza Pública	30.000\$000	—	—
1.26.1	Taxa de melhoramentos	30.000\$000	—	84.000\$000
Renda Patrimonial:				
2.01.0	Renda Imobiliária	15.000\$000	—	15.000\$000
Renda Industrial				
3.02.0	Renda da Central Telefônica	120.000\$000	—	120.000\$000
Receitas diversas.				
4.11.0	Feiras Mercados e Matadouros	400.000\$000	—	—
4.12.0	Cemitérios Públicos	9.000\$000	—	409.000\$000
Receita extraordinária:				
6.11.0	Alienação de bens patrimoniais	—	3.000\$000	—
6.21.0	Multas	1.000\$000	—	—
6.23.0	Eventuais	4.000\$000	60.000\$000	64.000\$000
TOTAL GERAL DA RECEITA				2.018.000\$000

Art. 2.º - A despesa da Prefeitura de Campina Grande, para o exercício de 1942, é fixada em 2.183.000\$000 (dois mil cento e oitenta e cinco contos de réis) e será realizada à conta das vrrbas seguintes:

Cod. Geral	DESIGNAÇÃO DA DESPESA	Efetiva	Mutações	TOTAL
ADMINISTRACAO MUNICIPAL				
8020	Pessoal fixo:	—	—	—
	Subsídio do Prefeito	24.000\$	—	24.000\$
	Representação	12.000\$	—	12.000\$
8040	Secretaria	—	—	—
	Pessoal fixo:	—	—	—
	1 Secretário	10.200\$	—	10.200\$
	1 Escrivente datilógrafo	5.400\$	—	5.400\$
	1 Arquivista	3.000\$	—	3.000\$
	1 contínuo	1.440\$	—	1.440\$
	1 sergente	1.440\$	—	1.440\$
	1 chauffeur	4.320\$	—	4.320\$
8041	Pessoal variavel:	—	—	—
	Diaristas e contratados	—	5.520\$000	5.520\$000
8042	Material permanente:	—	—	—
	Móveis e utensílios	—	30.000\$000	30.000\$000
8043	Material de consumo:	—	—	—
	Material de expediente e livros	—	15.000\$000	15.000\$000
8044	Despesas diversas:	—	—	—
	Transportes, correspondencia e luz	—	20.000\$000	20.000\$000
				96.320\$000
8060	Fiscalização	—	—	—
	Pessoal fixo:	—	—	—
	2 fiscais de 1.ª classe	9.600\$	—	9.600\$
	2 fiscais de 2.ª classe	7.200\$	—	7.200\$
	2 fiscais de 3.ª classe	4.800\$	—	4.800\$
	8 fiscais diaristas	14.400\$	—	14.400\$
				36.000\$000
8061	Pessoal variavel:	—	—	—
	Pessoal contratado	—	1.200\$000	1.200\$000
				37.200\$000
803	Contabilidade	—	—	—

DECRETA:
 Art. 1.º - Fica aberto à Tesouraria da Prefeitura, o crédito suplementar de 2.666\$000 a dotação 8820 Pessoal Fixo - Vencimentos do Prefeito e Representação.
 Art. 2.º - Revogam-se as disposições em contrário.
 Prefeitura Municipal de Mamanaguape, 19 de dezembro de 1941
 José Fernandes de Lima - Prefeito.

DECRETO-LEI N.º 22
 Desapropriação de seis prédios nesta cidade e abre um crédito especial de 2.183.000\$000.
 O Prefeito Municipal de Mamanaguape, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202 de 8 de abril e no termo do decreto-lei federal n.º 3.265 de 21 de julho de 1941.
 Considerando que esta Prefeitura quando da construção do Grupo Escolar "Prof. Luiz Apriário" desta cidade, se utilizou de dois prédios pertencentes ao sr. Manoel Eduardo Pereira Gomes, sem nenhuma formalidade legal;
 Considerando que o referido proprietário em petição dirigida à esta Prefeitura pleiteou o recebimento da importância a que se refere o presente, havendo sido deferido sem pedido de acórdão, com o ofício n.º 1.847 da Comissão de Negócios Municipais.
 Considerando que os prédios em

questão haviam sido adquiridos pela importância de 4.900\$000 e que o proprietário por intermédio dum seu procurador já recebeu a quantia de 1.500\$000.
 Considerando que este decreto-lei foi aprovado pela resolução n.º 773 do Departamento Administrativo do Estado;
 DECRETA:
 Art. 1.º - Ficam desapropriados por utilidade pública dois prédios, situados à rua Presidente João Pessoa, no local onde se acha construído o atual Grupo Escolar "Prof. Luiz Apriário" e pertencentes ao sr. Manoel Eduardo Pereira Gomes, pela quantia de 4.900\$000.
 Art. 2.º - Fica aberto o crédito especial de 2.666\$000 para o pagamento do saldo devido pela desapropriação a que se refere o art. 1.º deste decreto-lei.
 Art. 3.º - Revogam-se as disposições em contrário.
 Prefeitura Municipal de Mamanaguape, 24 de dezembro de 1941.
 José Fernandes de Lima - Prefeito.

DECRETO-LEI N.º 23
 Desapropriação por utilidade pública 3 casas situadas na sede do Distrito de São João e de outras providências.
 O Prefeito Municipal de Mamanaguape, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso II do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202 de 8 de abril de 1939 e nos

termos do decreto-lei federal n.º 2.855 de 21 de julho de 1941.
 Considerando a necessidade em construir um Mercado Público na sede do Distrito de São João;
 Considerando que este decreto-lei foi aprovado pela resolução n.º 793 do Departamento Administrativo do Estado;
 DECRETA:
 Art. 1.º - Ficam desapropriadas por utilidade pública 3 pequenas

8070	Pessoal fixo:	—	—	—
	1 contador	12.000\$	—	12.000\$
	3 escriturários de 1.ª classe	21.600\$	—	21.600\$
	2 escriturários de 2.ª classe	10.800\$	—	10.800\$
	4 escriturários de 3.ª classe	14.400\$	—	14.400\$
				58.800\$000
8071	Pessoal variavel:	—	—	—
	Pessoal contratado	—	6.600\$000	6.600\$000
04	Fazenda Municipal	—	—	—
8110	Pessoal fixo:	—	—	—
	1 tesoureiro	—	12.000\$000	12.000\$000
	1 Procurador dos feitos da Fazenda	—	6.000\$000	6.000\$000
	1 Porteiro	—	1.560\$000	1.560\$000
				19.560\$000
SERVICOS PUBLICOS MUNICIPAIS				
8131	Matadouro	—	—	—
	Pessoal variavel:	—	—	—
	Contratados:	—	—	—
	1 administrador	3.600\$	—	3.600\$
	1 magarefe	—	—	—
	Pessoal jornaleiro	14.000\$	—	14.000\$
				20.000\$000
8133	Material de consumo:	—	—	—
	Luz, energia, gás e material de conservação	—	10.000\$000	10.000\$000
11	Mercado	—	—	—
8131	Pessoal variavel:	—	—	—
	Contratados:	—	—	—
	1 administrador	—	2.400\$000	2.400\$000
8134	Despesas diversas:	—	—	—
	Água, luz, conservação	—	1.600\$000	1.600\$000
				4.000\$000
12	Cemitérios	—	—	—
8890	Pessoal fixo:	—	—	—
	1 administrador	3.000\$	—	3.000\$
	1 covelro	1.500\$	—	1.500\$
				4.500\$000
8891	Pessoal variavel:	—	—	—
	Diaristas	—	1.200\$000	1.200\$000
8894	Despesas diversas:	—	—	—
	Empresa, transporte e movimento de terra	—	3.240\$000	3.240\$000
				8.940\$000
13	Limpeza Pública	—	—	—
8851	Pessoal variavel:	—	—	—
	Contratado:	—	—	—
	1 fiscal de limpeza	4.800\$	—	4.800\$
	1 chauffeur	3.600\$	—	3.600\$
	Pessoal jornaleiro	45.000\$	—	45.000\$
				53.400\$000
8853	Material de consumo:	—	—	—
	Combustível, lubrificante e material de conservação	—	20.000\$000	20.000\$000
8854	Despesas diversas:	—	—	—
	Concertos e transportes	—	11.000\$000	11.000\$000
				31.000\$000
15	Iluminação Pública	—	—	—
8884	Despesas diversas:	—	—	—
	Fornecimento de luz contratado de cidade	—	120.000\$000	120.000\$000
	Dos distritos	—	20.000\$000	20.000\$000
				140.000\$000
16	Serviço telefônico	—	—	—
8630	Pessoal fixo:	—	—	—
	1 Diretor técnico	9.000\$	—	9.000\$
	Gratificação do gerente	600\$	—	600\$
	1 auxiliar técnico	3.000\$	—	3.000\$
	1 encarregado de informação	2.400\$	—	2.400\$
	1 zelador	1.440\$	—	1.440\$
	1 vigia	1.440\$	—	1.440\$
				17.880\$000
8631	Pessoal variavel:	—	—	—
	Diaristas e contratados	—	11.400\$000	11.400\$000
8632	Material de consumo:	—	—	—
	Energia e combustível	—	3.400\$000	3.400\$000
				32.680\$000
2	OBRAS E MELHORAMENTOS PUBLICOS	—	—	—
20	Construção e conservação de logradouros públicos	—	—	—
8811	Pessoal variavel:	—	—	—
	Diaristas e jornaleiros	—	17.400\$000	17.400\$000
8813	Material de consumo:	—	—	—
	Aquisição de plantas e apetrechos	—	3.600\$000	3.600\$000
				21.000\$000
21	Construção e conservação de Estradas	—	—	—
8821	Pessoal variavel:	—	—	—
	Pessoal jornaleiro	—	18.000\$000	18.000\$000
8824	Despesas diversas:	—	—	—
	Concertos e transportes	—	8.600\$000	8.600\$000
				26.600\$000
22	Construção e conservação de próprios municipais	—	—	—
8870	Pessoal fixo:	—	—	—
	1 Diretor de serviços	12.000\$	—	12.000\$
	1 nivelador	4.200\$	—	4.200\$
	1 almoxarife	3.000\$	—	3.000\$
				19.200\$000

caso situada na sua principal sede do Distrito de São João, tendo importância total de 1.000\$000.
 Art. 2.º - Para ocorrer as despesas com as referidas desapropriações fica aberto o crédito especial de 1.000\$000.
 Art. 3.º - Revogam-se as disposições em contrário.
 Prefeitura Municipal de Mamanaguape, 21 de dezembro de 1941.
 José Fernandes de Lima - Prefeito.

Art. 1.º - Fica aberto o crédito especial de 2.183.000\$000 para o pagamento do saldo devido pela desapropriação a que se refere o art. 1.º deste decreto-lei.
 Art. 2.º - Revogam-se as disposições em contrário.
 Prefeitura Municipal de Mamanaguape, 21 de dezembro de 1941.
 José Fernandes de Lima - Prefeito.

EDITAIS

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PUBLICO - DIVISAO DE SELECAO - EDITAL - Concurso de provas para provimento em cargo de carreira de OFICIAL POSTAL TELEGRAFICO do Ministério da Viação e Obras Públicas - C. - 64 - Fica publico achar-se aberta, pela Divisão de Seleção do Departamento Administrativo do Serviço Publico, a inscrição ao concurso de provas para provimento em cargo de carreira de Oficial Postal Telegrafico do Ministério da Viação e Obras Públicas.
 2 - A inscrição ficará aberta durante o prazo de sessenta dias seguidos, a partir de 17

de janeiro de 1942, das 17 horas do dia 15 de janeiro vindouro.
 3 - As condições de realização do concurso são as que constam das Instruções Gerais (Portaria n.º 661 de 2.7.40 e Portaria n.º 1.411 de 7.10.41) e Instruções Especiais baixadas pelo Presidente deste Departamento com uma Portaria n.º 1.290 de 1.º de agosto de 1941.
 4 - O pedido de inscrição constará do preenchimento de uma ficha, fornecida nos locais de inscrição. Juntamente com a ficha o candidato deverá apresentar prova de quitação com o serviço militar, constante de caderneta com o registro de seu reservista ou de estar definitivamente isento do serviço militar, e seis cópias de fotografia do candidato, de 3 x 4 cms., tirada de frente e sem chapéu. Além disso, o candidato deverá nos termos do § 2.º do art. 7.º do decreto-lei n.º 2.878, de 7.º de outubro de 1940, juntar o seguinte:
 a) - de ser funcionário do D. C. T., com, pelo menos, três anos de efetivo exercício naquele Departamento;
 b) - O currículo constará de provas de seleção, eliminatória de habilitação, umas e outras brigatórias.
 5 - As provas de seleção serão as seguintes:
 a) - sanidade e capacidade física;
 b) - prova escrita de Legislação Postal (interna e internacional);
 c) - prova escrita de Legislação de Telecomunicações (interna e internacional);
 d) - julgamento e defesa oral da monografia.
 6 - As provas de habilitação serão as seguintes:
 a) - prova escrita constante do resultado de dez a vinte questões objetivas;

b) - prova escrita de idiomas estrangeiros (francês e inglês);
 8 - Até 30 dias depois de aprovadas as inscrições, cada candidato inscrito deverá apresentar uma monografia que deverá conter estudo inédito, original do candidato, sobre assunto de sua livre escolha desde que compreendido em um dos itens da relação anexa às Instruções;
 A monografia será apresentada em cinco exemplares impressos, mimeografados ou datilografados e deverá conter, obrigatoriamente, as seguintes partes:
 a) - plano e sua justificativa;
 b) - desenvolvimento;
 c) - conclusões, apresentadas sob forma de itens, e com referência, em cada um, à parte do trabalho em que a conclusão se fundamenta;
 d) - índice.
 A bibliografia, se houver, será apresentada com indicação do nome do autor, título da publicação, data e local da edição, e citações feitas no corpo da monografia deverão, no rodapé da página, indicar a fonte bibliográfica, com referência ao autor, título da publicação, página, data e local da edição.
 9 - Apurada a realidade de

Table with columns for item number, description, and amounts. Includes categories like 'Pessoal variavel', 'Materiais permanentes', 'SRVICOS PUBLICOS EM COMUM COM O ESTADO', and 'DIVIDA PUBLICA'.

Table with columns for item number, description, and amounts. Includes categories like 'Amortizacao e resgates', 'AUXILIOS E SUBVENCOES', 'ENCARGOS DIVERSOS', and 'TOTAL ORCADO'.

Art. 3.º - Revogam-se as disposicoes em contrario. Prefeitura Municipal de Campina Grande, 21 de novembro de 1941. Wernilaud Wanderley, Prefeito.

Inexatidão das declarações do candidato na ficha de inscrição e anulada a sua inscrição, ficará ele, pelo prazo de três anos, proibido de inscrever-se em concurso ou prova de habilitação promovida por este Departamento.

10 - O pedido de inscrição significará a aceitação das normas aqui estabelecidas e nas Instruções do concurso.

Recife: - Rua do Imperador, 290. Salvador: - Rua Turquato Baio, 2. 4.º andar, sala 8. Belo Horizonte: - Rua Tupinambás, 744 - 1.º andar.

São Paulo: - Rua Benjamin Constant, 85. Rio de Janeiro: - Edifício Palácio do Comércio - 1.º andar, Praça Parobé.

Distrito Federal: - Divisão de Seleção (Praça Marechal Acora) - 1.º andar.

13 - O concurso será válido por dois anos, a partir da data da sua homologação pelo Departamento Administrativo do Serviço Público.

14 - O presente edital será publicado duas vezes no Diário Oficial.

D. S. do D. A. S. P., em 13 de novembro de 1941. Murilo Braga, Diretor de Divisão.

OFICIAL POSTAL TELEGRAFICO - 1941

Instruções especiais a que se refere a portaria n.º 1290, de 12 de julho de 1941, e que regulam o concurso de provas para provimento em cargos da carreira de Oficial Postal e Telegrafico do Ministério da Viação e Fieira do Ministério da Viação e Obras Públicas

CAPITULO I Das condições de inscrição

Art. 1.º - No concurso de provas para provimento em cargos da carreira de Oficial Postal e Telegrafico do Ministério da Viação e Fieira do Ministério da Viação e Obras Públicas...

Art. 2.º - Até 30 dias depois das aprovadas as inscrições, cada candidato a inscricao deve apresentar uma monografia que deva conter estudo mérito, original do candidato, sobre assunto de sua livre escolha, desde



que compreendido em um dos itens da relação anexa.

3.º - A monografia será apresentada em cinco exemplares impressos, mimeografados ou datilografados e deverá conter, obrigatoriamente, as seguintes partes:

- a) plano e sua justificativa; b) desenvolvimento; c) conclusões, apresentadas sob forma de itens, e com referência em cada um à parte do trabalho em que a conclusão se fundamente; d) índice.

4.º - A bibliografia, se houver, será apresentada com indicação do nome do autor, título da publicação, data e local da edição; as citações feitas no corpo da monografia deverão, no rodapé da página, indicar a fonte bibliográfica, com referência ao autor, título da publicação, página, data e local da edição.

CAPITULO II Das provas

Art. 2.º - O concurso constará de provas de seleção, eliminatórias, e de provas de habilitação, umas e outras obrigatórias.

Art. 3.º - As provas de seleção serão as seguintes: a) prova de sanidade e capacidade física pela qual se verificará que o candidato não apresenta doenças transmissíveis, alterações orgânicas ou funcionais dos diversos aparelhos e sistemas, bem como contra-indicação para o exercício do cargo, por anomalia morfológica ou funcional;

b) prova escrita de Legislação Postal (interna e internacional); c) prova escrita de Legislação de Telecomunicações (interna e internacional); d) julgamento e defesa oral da monografia.

Art. 4.º - A prova escrita referida na alínea "b" do artigo 3.º constará de: I - dissertação sobre assuntos de ponto sorteados, no momento, dentro do programa; II - resolução de cinco questões sobre assunto de cinco pontos também sorteados, no momento, dentro do programa.

Art. 5.º - A prova escrita referida na alínea "c" do artigo 3.º constará de: I - dissertação sobre assuntos de ponto sorteados, no momento, dentro do programa; II - resolução de cinco questões sobre assunto de cinco pontos também sorteados, no momento, dentro do programa.

no momento, dentro do programa; III - resolução de três problemas práticos sobre assuntos relativos aos serviços normais do tráfego telegráfico.

Art. 6.º - A prova de julgamento e defesa oral da monografia compreenderá duas partes: I - análise escrita e julgamento da monografia;

II - arguição em sessão pública, por dois membros da Banca Examinadora, no prazo de até vinte minutos cada um, tendo o candidato até 30 minutos para responder a cada um dos examinadores.

Parágrafo único - A arguição será feita em objeções claras, podendo versar sobre o plano, o desenvolvimento, o valor prático, a documentação e a precisão de linguagem, ou sob forma de questões, expostas oralmente pelos examinadores e entregues a cada candidato em súmulas escritas.

Art. 7.º - Depois das provas de seleção, os candidatos serão submetidos às seguintes provas de habilitação: a) prova escrita constante de resolução de dez a vinte questões objetivas sobre assuntos do programa anexa;

b) prova escrita de idiomas estrangeiros (francês e inglês). 1.º - As questões da prova referida na alínea "a" deste artigo deverão ser distribuídas igualmente pelas matérias que constituem essa prova.

2.º - A prova de idiomas estrangeiros compreenderá as duas partes seguintes, que poderão ser realizadas em dias diferentes: I - francês, constante de tradução para o português de peça de correspondência e de redação em francês, de resposta competente; II - inglês, constante de tradução para o português de peça de correspondência.

CAPITULO III Do julgamento das provas

Art. 8.º - O julgamento das provas, com exceção da de sanidade e capacidade física, será feito em escala centesimal.

Art. 9.º - A nota final de cada prova será a média aritmética das notas a ela atribuídas por cada examinador.

Art. 10.º - Se, entre as notas atribuídas pelos examinadores à mesma prova escrita, houver diferença superior a vinte pontos, o presidente da Banca Examinadora convocará os demais membros para, em sessão especial, discutirem as trabalhos, devendo então, cada examinador justificar seu grau por escrito, para que conste de ata.

Art. 11.º - O julgamento da monografia será feito em duas partes: I - análise escrita da monografia pela Banca Examinadora, devendo cada examinador atribuir nota em relação ao seguinte: Quanto à forma 1 - Plano, até 10 pontos;

2 - Clareza de exposição, até 10 pontos; 3 - Precisão e correção de linguagem, até 5 pontos.

Quanto ao fundo

- 1 - Contribuição pessoal ao assunto, até 20 pontos; 2 - Fundamentação do trabalho, até 25 pontos; 3 - Valor prático das conclusões, até 20 pontos; 4 - Documentação, até 10 pontos.

II - Julgamento da defesa oral, que deverá ser assim conduzido: terminada a arguição e defesa oral do candidato, cada examinador argente confirmará ou não a nota atribuída na forma do item 1 deste artigo.

Art. 11.º - Se o examinador argente alterar a nota, deverá justificar por escrito, a alteração feita.

Art. 12.º - A nota da monografia será a média aritmética dos resultados finais apresentados pelos examinadores arguentes.

Art. 13.º - Para efeito de atribuição de notas às provas escritas, serão observados os seguintes critérios: I - Provas escritas de Legislação Postal e Legislação de Telecomunicações: a) - dissertação, até 30 pontos; b) - questões, até 30 pontos; c) - problemas práticos, até 40 pontos.

II - Prova escrita (alínea a do art. 7.º): a) - Direito Administrativo, até 40 pontos; b) - Geografia Geral e do Brasil, até 40 pontos; c) - Estatística, até 20 pontos.

III - Prova escrita de idiomas estrangeiros: Francês: a) - tradução, até 30 pontos; b) - redação, até 40 pontos; Inglês: (tradução) até 30 pontos.

Art. 14.º - A Banca Examinadora deverá, previamente, fixar o critério de correção de cada prova escrita, atendendo, porém, o disposto nos itens deste artigo.

Art. 15.º - A Banca Examinadora dividirá, em cada prova escrita, o trabalho proposto ao candidato em suas partes essenciais, estabelecendo o valor de cada uma, a fim de que o julgamento seja o mais objetivo possível.

CAPITULO IV Da habilitação dos candidatos e da classificação final

Art. 11 - São considerados habilitados nas provas escritas de seleção e na monografia, os candidatos que obtiverem em cada uma dessas provas a nota igual ou superior a 60 pontos.

Art. 3.º - Revogam-se as disposicoes em contrario.

Prefeitura Municipal de Campina Grande, 21 de novembro de 1941.

Wernilaud Wanderley, Prefeito.

DESPERTE A BILS DO SEU FIGADO

Sem Colomelanos - E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu fígado deve derramar diariamente, no estomago, um litro de bile. Se a circulação corre livremente, os alimentos não são digeridos e absorvidos. Os gases inflam o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e sonno que esvanece. Tudo isso surge e evita a sua saúde.

Uma simples evacuação não basta a cura. Nada há como as famosas Píldulas CARTERS para o fígado, para uma ação certa. Evacuam livremente esse litro de bile, e você sente-se disposto para tudo. Não causam dano; não causam e contendo são maravilhosas para fazer a bile correr livremente. Para as Píldulas CARTERS para o fígado. Não aceita imitação. Preço 3500.

ções (interna e internacional); 3. Monografia (nota final); 4. Prova escrita, alínea a do artigo 7.º 2; 5. Idioma estrangeiro, 1.º 1.º - 50 será considerado habilitado, para a classificação final o candidato que obtiver, na forma deste artigo, grau final igual a 60 pontos.

Art. 14 - Em caso de empate na classificação, será observada a seguinte ordem de preferência para o desempate: a) melhor resultado nas provas de Legislação Postal e de Telecomunicações (média das notas); b) melhor resultado no julgamento da monografia (nota final); c) melhor resultado na prova escrita referida na alínea a do artigo 7.º.

CAPITULO V Disposições Gerais

Art. 13 - A inscrição implicará o conhecimento dos presentes instruções por parte do candidato e o compromisso tácito de aceitar as condições do concurso, tais como aqui se acham estabelecidas.

Art. 14 - Os recursos do julgamento de cada prova serão feitos nos termos do que dispõe a portaria n.º 661, de 2 de julho de 1940, combinada com a portaria n.º 1.273, de 21 de julho de 1941.

Art. 15 - Em todas as provas escritas será considerada a correção de linguagem.

Art. 16 - Qualquer modificação que venham a sofrer a legislação postal e a legislação de telecomunicações, até a data de realização das provas referidas nas alíneas b e c do artigo 3.º, poderão ser incluídas entre os conhecimentos exigidos para essas provas.

Art. 17 - O concurso será válido apenas para o preenchimento das vagas de 1941, previstas pelo decreto-lei n.º 2.678, de 7 de outubro de 1940.

Art. 18 - Os casos omissos serão resolvidos pelo Diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento. D S do D A S P 1 de novembro de 1941. Murilo Braga, Diretor de Divisão.

ANEXO

ASSUNTO PARA MONOGRAFIA

- I - Serviços postais; II - Serviços telegráficos; III - Serviços radiotelegráficos; IV - Serviços telefônicos; V - Mecanização dos serviços; VI - Os correios e telegrafos como industria.

PROGRAMAS

Legislação Postal (interna e internacional)

- 1 - Unídes Postais Internacionais. Idiomas Secretarias e suas atribuições. Distribuição das despesas com a manutenção dos serviços. Conferências e Congressos. Arbitramento. 2 - Moeda-tipo - Fixação das taxas-tipo. Fixação dos equivalentes e suas modificações. Limites de peso e dimensões da correspondência. 3 - Em que consiste o serviço postal no Brasil. Competência da União. Monopólio Postal. Contravenções. 4 - Classificação da correspondência. Propriedade e sigilo. Carreira de identidade. 5 - Objeto de correspondência. Tarifa geral. Indenizações por extravio. Proibição. 6 - Franqueamento da correspondência. Suas modalidades. Máquinas de franquear. Insuficiência ou ausência de franqueamento. Correspondência de última hora e de mão própria. Franquia postal. 7 - Carta; Carta-bilhete; Cartões postais; Carta e cartão resposta comicial. Correspondência de caráter social; Mensuração de Carreta; Impresso; Encomenda; Pequena encomenda (pequitos pacotes); "Pacote

ABATIDOS OS CHILENOS POR X

Brilhante Vitoria Do Nosso Selecionado No Campeonato Sul-Americano De Futebol

SABADO, O JOGO COM A ARGENTINA

MONTEVIDEU, 14 — O Brasil, no seu primeiro compromisso no Campeonato Sul-Americano de Futebol, conseguiu uma brilhante vitória sobre a seleção do Chile, vencendo-a pela alta contagem de 6 x 1.

Os pupilos do grande técnico Ademir Pimenta desenvolveram um jogo de classe, fazendo com que os outros países sul-americanos tomassem as suas precauções para o futuro.

Os quadros preliaram com a seguinte constituição: Brasil — Cajú; Norival e Osvaldo; Afonso, Brandão e Dino; Claudio, Servilio, Pírolo, Tim e Patêco.

Chile — Fernandes; Salate e Rôa; Medina, Pastene e Lassêra; Armingol, Casanova (depois Arantibia); Contreras, Dominguez (depois Barreira) e Perez. Iniciada a peléja, Patêco conseguiu o primeiro tento do Brasil aos 45 segundos, batendo um escanteio. Goal direto. Bola ao centro e a luta continúa empolgante. O Brasil domina e a sua defesa brilha, sendo o paulista Dino, o maior homem do gramado do estádio "Centenario".

Os brasileiros atacam e Pírolo, o magnifico center do Flamengo, aproveitando um belo passe de Tim, consegue o segundo goal do Brasil, sob aclamações da assistência.

O árbitro Tejada ordena a nova saída. Os chilenos pressionam a barra de Cajú e aproveitando-se de um cochilo dos zagueiros Norival e Osvaldo fizeram o seu tento de honra, terminando a primeira fase da luta com o resultado de

Brasil 2
Chile 1

O SEGUNDO TEMPO

Logo nos minutos iniciais do tempo final, os chilenos atacam fortemente a defesa da C. B. D., mas os brasileiros se defendem bravamente.

Em 13 de agosto de 1938. O Procurador Apolonio Carneiro da Cunha Nóbrega. Nesta petição do despacho seguinte, requer em 13-8-1938, e como também os oficiais de justiça encarregados da diligência certificada estar o devedor residindo em lugar incerto e não sabido por este edital chama e cita o referido executado para dentro de 24 horas depois de terminado o prazo do presente edital, comparecer no Cartório da Fazenda, situado na Av. General Osorio, a fim de efetuar o pagamento, ficando citado para todos os termos da execução. Este final, sob pena de revelia. Neste termo (com a certidão de inscrição da dívida) P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 15 de setembro de 1940. O Procurador da Fazenda Francisco Porto. Nesta petição do despacho seguinte: A. Como requer E. como tenham os oficiais de justiça encarregados da diligência certificada estar o devedor residindo em lugar incerto e não sabido por este edital chama e cita o referido executado para dentro de 24 horas depois de terminado o prazo do presente edital, comparecer no Cartório da Fazenda, situado na Avenida General Osorio, a fim de efetuar o pagamento, ficando citado para todos os termos da execução. Este final, sob pena de revelia. Neste termo (com a certidão de inscrição da dívida) P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 15 de setembro de 1940. O Procurador da Fazenda Francisco Porto. Nesta petição do despacho seguinte: A. Como requer E. como tenham os oficiais de justiça encarregados da diligência certificada estar o devedor residindo em lugar incerto e não sabido por este edital chama e cita o referido executado para dentro de 24 horas depois de terminado o prazo do presente edital, comparecer no Cartório da Fazenda, situado na Avenida General Osorio, a fim de efetuar o pagamento, ficando citado para todos os termos da execução. Este final, sob pena de revelia. Neste termo (com a certidão de inscrição da dívida) P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 15 de setembro de 1940. O Procurador da Fazenda Francisco Porto.

os alimentícios — dez mil réis; e multa de dez por cento — três mil e oitocentos réis, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. exc. se deigne mandar passar mandado de citação ao executado, e na falta desta, aos seus herdeiros e responsáveis, para o pagamento incontinente da dita quantia e custas, e não o fazendo, pelo mesmo mandado se proceda à penhora em seus bens, tantos quantos bastem, ficando, o presente, desde logo, citado para todos os termos da execução. Este final, sob pena de revelia. Neste termo (com a certidão de inscrição da dívida) P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 15 de setembro de 1940. O Procurador da Fazenda Francisco Porto. Nesta petição do despacho seguinte: A. Como requer E. como tenham os oficiais de justiça encarregados da diligência certificada estar o devedor residindo em lugar incerto e não sabido por este edital chama e cita o referido executado para dentro de 24 horas depois de terminado o prazo do presente edital, comparecer no Cartório da Fazenda, situado na Avenida General Osorio, a fim de efetuar o pagamento, ficando citado para todos os termos da execução. Este final, sob pena de revelia. Neste termo (com a certidão de inscrição da dívida) P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 15 de setembro de 1940. O Procurador da Fazenda Francisco Porto.

em 13 de agosto de 1938. O Procurador Apolonio Carneiro da Cunha Nóbrega. Nesta petição do despacho seguinte, requer em 13-8-1938, e como também os oficiais de justiça encarregados da diligência certificada estar o devedor residindo em lugar incerto e não sabido por este edital chama e cita o referido executado para dentro de 24 horas depois de terminado o prazo do presente edital, comparecer no Cartório da Fazenda, situado na Av. General Osorio, a fim de efetuar o pagamento, ficando citado para todos os termos da execução. Este final, sob pena de revelia. Neste termo (com a certidão de inscrição da dívida) P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 15 de setembro de 1940. O Procurador da Fazenda Francisco Porto. Nesta petição do despacho seguinte: A. Como requer E. como tenham os oficiais de justiça encarregados da diligência certificada estar o devedor residindo em lugar incerto e não sabido por este edital chama e cita o referido executado para dentro de 24 horas depois de terminado o prazo do presente edital, comparecer no Cartório da Fazenda, situado na Avenida General Osorio, a fim de efetuar o pagamento, ficando citado para todos os termos da execução. Este final, sob pena de revelia. Neste termo (com a certidão de inscrição da dívida) P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 15 de setembro de 1940. O Procurador da Fazenda Francisco Porto.

em 13 de agosto de 1938. O Procurador Apolonio Carneiro da Cunha Nóbrega. Nesta petição do despacho seguinte, requer em 13-8-1938, e como também os oficiais de justiça encarregados da diligência certificada estar o devedor residindo em lugar incerto e não sabido por este edital chama e cita o referido executado para dentro de 24 horas depois de terminado o prazo do presente edital, comparecer no Cartório da Fazenda, situado na Av. General Osorio, a fim de efetuar o pagamento, ficando citado para todos os termos da execução. Este final, sob pena de revelia. Neste termo (com a certidão de inscrição da dívida) P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 15 de setembro de 1940. O Procurador da Fazenda Francisco Porto. Nesta petição do despacho seguinte: A. Como requer E. como tenham os oficiais de justiça encarregados da diligência certificada estar o devedor residindo em lugar incerto e não sabido por este edital chama e cita o referido executado para dentro de 24 horas depois de terminado o prazo do presente edital, comparecer no Cartório da Fazenda, situado na Avenida General Osorio, a fim de efetuar o pagamento, ficando citado para todos os termos da execução. Este final, sob pena de revelia. Neste termo (com a certidão de inscrição da dívida) P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 15 de setembro de 1940. O Procurador da Fazenda Francisco Porto.

(832) — EDITAL de citação com o prazo de 20 dias. O Dr. Clímaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 3ª vara da comarca da capital, em virtude da lei etc.

O tempo vai passando. 20 minutos de jogo e surge o terceiro goal do Brasil, feito por Pírolo. Três minutos mais vem o quarto tento da nossa seleção, de autoria de Cláudio, aproveitando uma magistral jogada do médio Dino.

O Chile comete uma falta perto da área perigosa. É encarregado de batê-la o ponto esquerdo Patêco. E o ponta botafoguense faz de tal maneira que é marcado diretamente o quinto tento do Brasil.

Aos 33 minutos de luta o juiz Tejada põe o médido chileno fóra de campo, pelo seu jogo violentissimo.

Faltando cinco minutos para o término da peléja, mais uma vez Pírolo, o "scorer" da noite, consegue, de cabeça, o sexto ponto dos brasileiros.

E com o resultado seguinte termina a grande pugna.

BRASIL 6
CHILE 1

O Brasil cometeu 7 escanteios e o Chile 6.

DISCURSO DO EMBAIXADOR BATISTA LIZARDO

Antes do jogo o embaixador brasileiro Batista Lizardo fez uma eloquent saudação ao Brasil, sendo, ao terminar, aplaudido pela enorme assistência que enchia o estádio "Centenario".

A TABELA DOS JOGOS BRASILEIROS

É a seguinte a tabela dos jogos do Brasil com os países que disputam o Campeonato Sul-Americano de Futebol.

Janerio: Dia 17 — Brasil x Argentina. Dia 21 — Brasil x Peru. Dia 24 — Brasil x Uruguai.

Fevereiro: Dia 1 — Brasil x Equador. Dia 5 — Brasil x Paraguai.

NEW YORK, 14 (U. P.) Os nadadores sul-americanos voltaram a superar mais cinco records de natacão.

AMANHÃ

o ato inaugural do Congresso Sul-Americano de Futebol

MONTEVIDEU, 14 (U. P.) — Na reunião realizada pelo Comitê Executivo do Campeonato Sul-Americano de Futebol foram adotadas resoluções a respeito do ato inaugural do Congresso que se efetuará na sexta-feira, às 19 horas.

O ato será finalizado com um lunch e especialmente foram convidados os representantes das 21 repúblicas americanas.

Tiete Esporte Clube

O diretor de esportes do "Tiete E. C.", a fim de tratar de vários assuntos, solicita o comparecimento dos amadores, às 19 horas, de amanhã, na sede social, a rua Rogers, 305.

NAUTICO ESPORTE CLUBE

Terá lugar, hoje, às 19 horas na sede provisória do "Nautico Esporte Clube", mais uma sessão ordinária, com o fim de se tratar de vários assuntos.

SECCAO LIVRE

COMPANHIA EXIBIDORA DE FILMES S/A. Assembléa Geral Ordinária

São convidados os senhores acionistas para a reunião de assembléa geral ordinária no próximo dia 19 do corrente na sede desta companhia, sito a rua "Paraná" n.º 47, no edifício do Cine Rex, às 2 horas, para se proceder a eleição dos membros da comissão fiscal no corrente ano.

João Pessoa, 13 de Janeiro de 1942.

Alfredo da Silva Leal — Diretor Presidente.

Juiz de Direito da 3ª vara da comarca da capital, em virtude da lei etc.

(832) — EDITAL de citação com o prazo de 20 dias. O Dr. Clímaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 3ª vara da comarca da capital, em virtude da lei etc.

As equipes não competiram diretamente uma contra a outra, limitando-se a provas de uma natacão individual de tempo.

O presidente encarece o comparecimento de todos os associados.

NA POLICIA

Movimenta-se a policia contra os gatunos — Voltam a agir — Várias prisões efetuadas ontem — Matou a mulher com 29 facadas — Condenado a 30 anos de prisão — Movimento do Instituto Médico Legal

Depois de vários dias de treva, os gatunos voltaram a aparecer. Ontem, na Delegacia de Polícia foram registados três queixas sobre furto, a primeira apresentada pelo Sr. Antonio Lima Prado, oficial do Exército residente a av. João da Mata, 537, declarando que os seus valores foram furtados em sua residência, conseguindo levar 1 revolver RB, calibre 32, como longo, carga dupla, contendo no tambor 5 balas; e 1 cárdio automática Parker, no valor de 120\$000. O segundo a se queixar foi o Sr. Joffre Borges de Albuquerque, furtado com um relógio fuliado a ouro no valor de 200\$000, marca "Clima", preso a uma correa de couro de jacaré.

Finalmente, queixou-se o Sr. Carlos de Franca, por ter sido furtado da fachada da sua residência, à rua das Souto

Maiores, uma placa de metal.

Todas estas queixas foram apresentadas ao Sr. Ivaldo Falconi, Delegado de Investigações e Capturas, que imediatamente designou alguns investigadores responsáveis por esses furtos.

MOVIMENTA-SE A POLICIA

Há alguns dias que se vinham registando nesta cidade furtos de torneiras e canos de instalações d'agua. Os prejudicados apresentaram queixas ao Delegado de Investigações e Capturas, tendo este se tomado em consideração, determinando os investigadores Antonio Vieira e Cicero Chaves para procederem às necessárias diligências.

Com a prisão de alguns mandados, aqueles policiais, conseguiram apreender em poder de Antonio Araujo, residente à rua Miguel Sta. Cruz, 625, e proprietário de uma casa compradora de ferro velho na rua dos Tócos, em Cruz de Armas, várias torneiras, objetos de bronze, cobre e outros metais, furtados nesta cidade e comprados por aquele individuo.

A apreensão desses furtos veio influenciar bastante, segundo nos declaram, o encarregado da Secção de Roubos e Furtos, para breve a captura do misterioso gatuno das placas dos carros.

Síndico Guimarães e Carlos Neves da Franca, proprietários do GATUNO DAS PLACAS DE ALUMINIO

De acordo com as determinações do Delegado de Investigações e Capturas, a Polícia entrou na contra-mão dos gatunos das placas de alumínio, cujos furtos estavam se realizando diariamente nesta cidade, tendo o investigador Virílio Procopio aprisionado o larapio Manuel Fernandes, responsável pelos furtos.

Submetido a interrogatório, Manuel Fernandes confessou que furtava as placas e as vendia

A União

PATRIMONIO DO ESTADO
JOAO PESSOA — Quinta-feira, 15 janeiro de 1942

ao preço de 6\$000 o quilo a Damião Ribeiro, residente à Rua da Gameleira, 92, adiantando ainda que o comprador do furto lhe pedira para quebrar as placas, pois, destarte, seria melhor de carregá-las sem haver possibilidade de oferecer nenhuma pista à Polícia.

Em poder de Damião Ribeiro, que comprava as placas por 6\$000, sabendo que o quilo de alumínio está sendo vendido ao preço superior de 10\$000, foram encontrados cerca de 10 quilos.

PRISO UM DESCUIDISTA

A Polícia efetuou, ontem, a prisão do conhecido descuidista Valdemar Medeiros, vulgo "Cabelão".

Esse elemento, como noticiamos ontem, estava sendo procurado na Polícia, pois, segundo uma queixa apresentada na Delegacia de Investigações e Capturas, havia desaparecido com um canhão do Sr. Pedro de Alcantara Moura, comerciante, estabelecido no Mercado Montenegro.

OUTRO COMPRADOR DE FURTO

Foi preso, ontem, a tarde, o individuo Henrique Ribetto, comprador de furtos, sendo de sua especialidade a compra de ferro velho.

Esse perigoso comerciante, que reside à rua Porfiro Costa, 301, foi encaminhado à Polícia pelos próprios gatunos que lhe venderam o ferro.

REGRESSO AO KADREZ

Ontem, às 15 horas, foi solto o individuo Rosário Brasa, vulgo "Caricão", que se encontrava preso na Delegacia de Polícia, para averiguação de furto, pois, fora encontrado, dias atrás, contando histórias atrapalhadas na Torrelândia.

A Polícia não se contentando no primeiro posto em liberdade, entrou na pista do indivíduo, e contra-lo 40 minutos depois com alguns pássaros que havia furtado e já estava tratando de vendê-los.

BARBARO PRIME EM SERRA REDONDA

Em Serra Redonda, no dia 4 do corrente, o individuo José Maria de Oliveira, vulgo "Zé Grande", assassinou barbaramente, por questões de ciúmes, a sua esposa, a Srta. Carlota da Conceição, vibrando-lhe 29 peixelradas.

Adós praticar tão brutal crime, foragiu-se estando a Polícia no seu encalço.

CONDENADO A 30 ANOS DE PRISAO

Pela Diretoria da Casa de Detenção da Capital, foi apresentado ao Instituto de Identificação e Médico Legal para a devolução ao Poder Judiciário, o individuo Manuel Jacinto de Queiroz, condenado à pena de 30 anos de prisão simplificada, gráu máximo do art. 294 da Consolidação das Leis Penales (Pena) — Caminha Grande, Araruama, Areia, Cabedelo, Bananeiras e Brejo do Cruz.

COM A POLICIA

Famílias residentes à rua 28 de Setembro pedem providências às autoridades competentes contra um grupo de menores desocupados que se dão ao esporte de atirar pedras nas casas familiares, e quando advertidos lhes dirigem palavras obscenas.

VITIMA DE ACIDENTE NO TRABALHO

A Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, remeteu o Diretor do Instituto de Identificação e Médico Legal, mapas dos autos criminaes e de suicídios, aos delegados de policia de Alagôa Grande, Antenor Navarro, Espírito Santo, Calçeira, Cabaceiras, Caldeiras, Pedras de Fogo, Catolé do Rocha, Campina Grande, Araruama, Areia, Cabedelo, Bananeiras e Brejo do Cruz.

ACHAM-SE A DISPOSIÇÃO DOS SEUS ARCHIVOS

Relatório da Diretoria de envio do balanço e da conta de lucros e perdas, e parecer do Conselho Fiscal — Caminha Grande (Pena) — de janeiro de 1942.

Silvia Mota Silveira, Secretária.

ACHAM-SE A DISPOSIÇÃO DOS SEUS ARCHIVOS